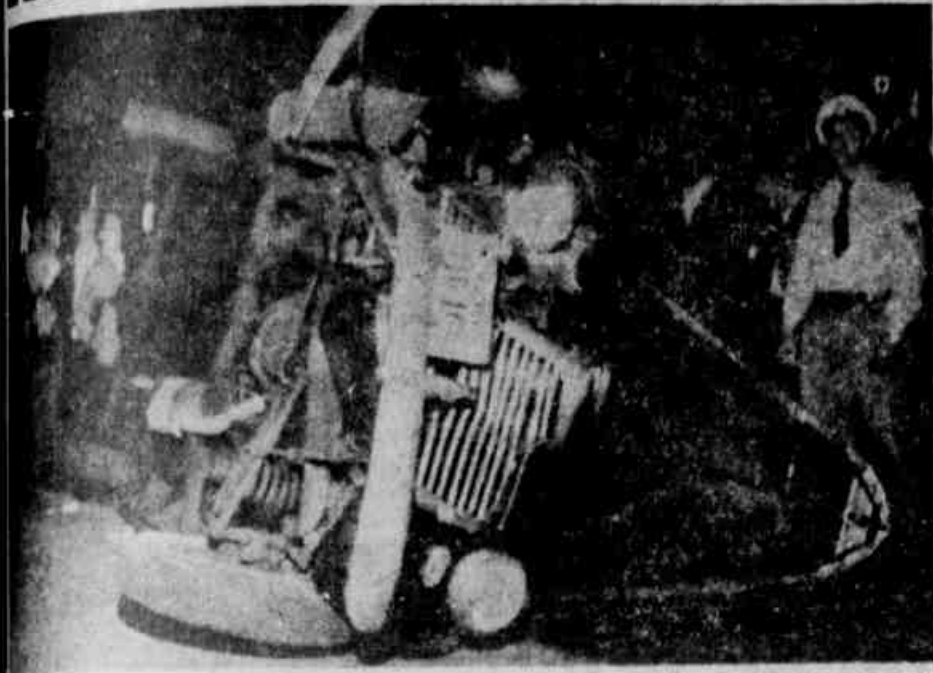
TENÓRIO CAVALCANTI ESTÁ ELEITO!

DESASTRE ESPETACULAR NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

O ônibus que causou o desastre e o auto capotado

Colidiram seis veículos, capotando um dêles – Feridos no Hospital Sousa Aguiar

Augusto Joaquim de Jesus (branco, casado, 39 anos, motorista, Rua Tenente Costa, 117, ap. 108), Ermindo Cacaeto (branco, casado, 48 anos, advogado, Rua Pinheiro Machado, 65, ap. 205) deram entrada, ontem, no Hospital Sousa Aguiar, apresentando, o primeiro, ferimento contuso no ocipto-frontal e o segundo, fratura do vômer e demais ossos do nariz. Foram vítimas de uma capotagem do carro que Augusto Joaquim dirigia, o de chapa DF 16-16, verificada na Avenida Presidente Vargas, es-

(Conclui na 2.ª pág.)

O Estado da Guanabara não pode cair nas mãos dos comunistas e ladrões do Fundo Sindical que apóiam Sérgio, e muito menos do Lacerda, meninão impulsivo a serviço do ódio partidário

Tenório, anteontem, na TV-Rio, no programa "Em poucas palavras", declarou enfático que "está vitorioso porque o Estado da Guanabara não pode

(Conclui na 2.ª pág.)

Tenório na TV-Rio

Ilma Bittencourt

Ex-menor Ilma deu à luz no SAM

...nbora tenha completado a maioridade, está ...ndo retida no Instituto Coração de Maria

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

HORA SANTA CONTRA O VOTO EM CANDIDATOS DOS COMUNISTAS

Domingo será realizada em tôdas as igrejas das ...róquias da Arquidiocese do Rio de Janeiro uma "Hora Santa", a fim de permitir que os fiéis implorem a ... para que votos de católicos não contribuam para ... vitória dos candidatos dos comunistas, nas eleições ... dia seguinte.

A decisão foi tomada pelo Arcebispo do Rio de Janeiro, Cardeal D. Jaime Câmara, tendo visto o apêlo que, neste sentido, através de carta, lhe foi dirigido por numerosos grupos de senhoras católicas.

Pacto de morte a bala

Deu dois tiros na noiva e um no próprio peito — A môça morreu e êle está em estado desesperador

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

COMÍCIO-MONSTRO, O DO ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DE TENÓRIO, NO JARDIM DO MÉIER

O CANDIDATO POPULAR RECEBEU VERDADEIRA CONSAGRAÇÃO NA CAPITAL DOS SUBÚRBIOS

LUTA DEMOCRÁTICA

Um aspecto do grande comício

Realizou-se, ontem, o comício de encerramento da campanha de Tenório, no Jardim do Méier. Foi um deslumbramento, revelando a consciência cívica de nosso povo e reafirmando que Tenório é, de fato, o seu ídolo. Falaram os srs. Jair Martins, Manuel Novela, professor Hélio Gomes, presidente do Diretório Regional do PSP; o advogado Sílvio Ribeiro Ferreira e, afinal, Tenório, que recebeu a maior consagração des-

(Conclui na 2.ª pág.)

OS CORRELIGIONÁRIOS DE TENÓRIO QUEREM CASTIGAR A INFÂMIA

Pretendem anunciar, à última hora, a renúncia do grande líder popular

(TEXTO NA 2.ª PAG.)

AMANHÃ, 2 DE OUTUBRO

MANIFESTO DE TENÓRIO AO POVO GUANABARINO

NOVO...

(Conclusão da 12.ª pág.)

blica, em seguida, que, das 33 Comissões, mais de dez, cujos membros compreenderam o alcance da iniciativa governamental, já se manifestaram pelo reajustamento, aguardando-se, agora, a ultimação dos trabalhos das demais, para, então, ser procedida à decretação dos novos níveis.

50% A 60%

— Tenho verificado — ressaltou o chefe do Govêrno — que, em vista das decisões já tomadas, a maioria das Comissões pertencentes aos principais Estados, segue a pronunciada tendência no sentido de uma fixação na base de 30% a 60% para o reajustamento salarial em todo o país, o que considero uma solução razoável.

NOVA FIXAÇÃO NOS PRIMEIROS DIAS DE OUTUBRO

— Não desejei, nem me era possível pelos motivos apontados, decretar, neste momento, em véspera de eleições, a medida pleiteada. Não pretendi, assim, nem de longe, dar a impressão de que o atendimento a um imperativo de justiça social estaria ligado a qualquer interêsse político. Esclareço, pois, que, nos primeiros dias de outubro, quando deverão estar devidamente ultimados os trabalhos das referidas Comissões, terei o prazer em decretar o aumento salarial, cujos benefícios atingirão todos os trabalhadores do Brasil.

Colidiram...

(Conclusão da 12.ª pág.)

rificou na altura da Estação de Mangueira, saíram feridos, levemente, dois passageiros. São êles: Carlos Loureiro dos Santos (branco, casado 33 anos) e seu primo Válter Alves Coelho (branco, casado, 31 anos), ambos residentes na Rua Crepoli 296, Duque de Caxias. Foram medicados no local. Para os devidos fins, foi a ocorrência registrada no 18.º Distrito Policial.

TENÓRIO NÃO FOGE!

"Tudo quanto se disser a respeito de renúncia, sôbre minha candidatura, é deslavada mentira. Tenório não foge.

a.) TENÓRIO CAVALCANTI."

POLÍCIA AGUARDA APRESENTAÇÃO DO HOMICIDA

Os peritos excluíram, de vez, o suicídio — José Messias de Santana não compareceu à Delegacia, conforme prometera

Os peritos Campelo e Murilo, trabalhando no caso do apartamento 302, do prédio 19 da Rua Anchieta, no Leme, onde uma mulher morreu com tiros no coração, concluíram pela culpabilidade direta no fato, de José Messias de Santana, o cabeleireiro. Incurso no artigo 121 (homicídio) o cabeleireiro teve prisão preventiva requerida pelo delegado substituto do 3.º DP, dr. Armando Fano, não obstante suas reiteiradas negativas.

CONCLUSÃO DOS PERITOS

Os peritos expuseram ao delegado sua conclusão em tôrno do fato. Afirmaram que Maria del Carmen não se suicidou, foi assassinada. A mulher, na posição horizontal em que foi encontrada, não poderia ter acionado o gatilho, contra o peito. Os suicidas — disseram — que se eliminam com tiros de revólver, desfechados contra o coração, não levam a cabo o intento, por ser impossível, em posição horizontal. Tem forçosamente que sentar-se, ocasião em que, segurando o revólver com a mão esquerda, acionam o gatilho com a direita. Só nessa posição é possível a consumação do fato. Acrescentaram os peritos que um dos disparos tomou direção oblíqua ascendente no corpo da inditosa mulher, o que é perfeitamente impossível em quem se mata deitado, mesmo porque, não teria ela fôrças suficientes, para, naquela posição, acionar o gatilho, com o polegar da mão direita.

ESPERADO ÀS 15 HORAS

Segundo fomos informados, o acusado prometeu apresentar-se às autoridades policiais, às 15 horas de ontem. Todavia, não o fêz. Contratara para sua defesa o advogado Evaristo de Morais Filho. E êle, consoante apuramos, responsável por dois processos instaurados naquela delegacia, um por sedução e outro como receptador.

ENTÊRRO

Maria del Carmen Bosch foi sepultada ontem, às 9 horas, no Cemitério São João Batista. O féretro teve o acompanhamento de pequeno número de pessoas, em sua maioria, parentes da morta.

As autoridades, na tarde de ontem, tomaram o depoimento da empregada doméstica, Maria Célia Gonçalves da Silva (preta, solteira, 22 anos, Rua Visconde da Graça, ap. 402) ex-empregada da espanhola assassinada. Declarou que ao tempo em que trabalhou para o casal Scobert, jamais constatou qualquer desarmonia entre êles. Adiantou que em julho último conheceu José Messias, quando êle começou a freqüentar a residência de sua patroa, por essa época, na Rua Domingos Ferreira, 32, ap. 904. Daí em diante o cabeleireiro telefonava com freqüência. Sôbre o homicídio, disse Maria Célia que só tomou conhecimento, lendo os jornais.

As autoridades aguardam a apresentação do criminoso para qualquer momento. Enquanto isso, aguarda a decretação da prisão preventiva, quando então será detido de qualquer forma.

TENÓRIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

cair nas mãos dos comunistas e ladrões do dinheiro do Fundo Sindical, que apóiam o sr. Sérgio Magalhães, e muito menos nas mãos de Lacerda, meninão impulsivo, agitador contumaz a serviço de grupos econômicos que desgraçam o povo, e do ódio partidário".

SECRETARIADO DE ESCOL

Em resposta a outra pergunta disse que, sendo o único candidato a governador sem compromissos com grupos e partidos, pode formar um secretariado de escol, convidando, por exemplo, Anísio Teixeira, cuja obra sôbre o ensino, no govêrno de Pedro Ernesto, aqui, e Mangabeira na Bahia, só é combatida por um despeitado como o sr. Carlos Lacerda. Também afirmou que não hesitaria em convidar nomes como Nelson Mufarrej, autor do "seu talão vale um milhão" e Roland Corbisier, do ISEB.

Tenório ocupou a TV-Rio até uma hora da manhã e abordou vários pontos do seu programa de govêrno, sendo à saída do estúdio da TV-Rio ovacionado por moradores de Copacabana que ficaram à sua espera.

Antes, na TV-Continental, o candidato popular, sob aplausos dos presentes, encerrou o seu programa "Operação PRT", que por mais de um mês realizou juntamente com Carlos Palu, o "Repórter na cidade" e candidato à Constituinte pelo PRT (Nº 348).

Valmei José Pereira, Otávio dos Santos e Altair Soares, os três meliantes.

APANHADOS AO PASSAREM A NOTA ADULTERADA

Os meliantes foram conduzidos ao 9.º DP e ali autuados

Os marginais Valmei José Pereira (branco, solteiro, 20 anos, Rua Senador Vergueiro, 210, apartamento 109), Otávio dos Santos (prêto, solteiro 20 anos, Avenida São Vicente de Paulo, 3) e Altair Soares (prêto, solteiro, 22 anos, Rua João Pereira, 57), conhecido pelo vulgo de "Cobra Coral", ontem de madrugada, foram detidos pelo cabo Farrel, da PM e pelo motorista Nei Barreto Neves (branco, casado, 29 anos, Rua da Matriz, 565, casa 5, São João de Meriti) e conduzidos ao 9º Distrito Policial. Momentos antes, ao salterem do autolotação placa 4-66-03, ordem 1 454, da linha Cascadura-Candelária, em cuja direção se encontrava o citdo motorista, um dêles pagou as três passagens com uma nota de dez cruzeiros adulterada para 500. Foram autuados na forma da lei e recolhidos ao xadrez.

Nei Barreto Neves, o motorista que prendeu os meliantes

Subiu a calçada e colheu dois transeuntes

O coletivo trafegava sem placa nem número de ordem — O delegado de Meriti vai agir com o máximo rigor

Perdendo a direção, um ônibus da linha Coelho da Rocha—São João de Meriti, pertencente à "Emprêsa Santo Cristo", invadiu, na tarde de ontem, o prédio número 333 da Rua da Matriz, onde se acha instalada a loja "Rádio Big Son", de propriedade de Ataíde José Antunes, causando, além de consideráveis prejuízos materiais, diversas fraturas em dois transeuntes que, naquele momento, passavam pelo local. São êles: Rani Assunção de Sousa (branco, solteiro, 19 anos, Rua da Matriz, 2 747) e Ramilton Siqueira Maia (branco, casado, 33 anos, Rua Fagundes Varela, 58). Foram socorridos no Hospital de São João de Meriti. O motorista fugiu. O coletivo não tinha placa nem número de ordem. Segundo ficou apurado, mesmo assim estava em tráfego, graças à proteção de um político local. O delegado Venâncio, de São João de Meriti informou que adotará, com o máximo de rigor, as providências que o caso requer.

PEDROSA RECORRE AO TRE

Em sua sessão de ontem, o Tribunal Regional Eleitoral denegou o mandado de segurança impetrado pelo candidato Carlos Pedrosa (398-PSP) contra ato do desembargador Homero Pinho, presidente do TRE que proibiu a propaganda política na Praça Cristiano Otoni, na Central do Brasil.

Ao tomar conhecimento da decisão do TRE o sr. Carlos Pedrosa declarou que não se conformava com aquêle julgamento e que iria recorrer da decisão ainda hoje a fim de ser beneficiado com a medida liminar pelo Tribunal Superior Eleitoral. Terminando suas declarações afirmou-nos o impetrante:

— Baterei às portas do Tribunal Superior Eleitoral, em Brasília, ainda hoje, para reconquistar a Praça Cristiano Otoni para o povo. Se, como espero, a liminar fôr concedida, aproveitarei os últimos minutos da propaganda eleitoral para fazer na Praça da Central do Brasil, uma pregação cívica em prol das candidaturas dos dois grandes líderes populistas Ademar de Barros e Tenório Cavalcanti.

Bancários...

(Conclusão da 12.ª pág.)

bléia reunida, ontem, pela manhã, no Teatro João Caetano decidiram pela aceitação da proposta do TRT e, durante a tarde estiveram reunidos com empregadores no Tribunal Regional, em nova audiência de conciliação. Na oportunidade os banqueiros manifestaram-se inarredáveis em sua primeira fórmula de 30%. Contrariados os bancários afastaram-se dispostos a promover nova assembléia, o que realizaram às 18,30 horas, no mesmo local, ou seja Teatro João Caetano. Após uma série de trocas de opiniões contraditórias, finalmente, chegaram à conclusão de que deveriam realizar nova assembléia, no dia 6 de outubro, quando então ultimariam os preparativos para a greve a ser deflagrada no dia seguinte.

NASCEU JOSÉ LUÍS

EX-MENOR ILMA DEU À LUZ NO SAM

Volta ao "cartaz" a ex-menor Ilma Bittencourt, que, há tempos ocupou o noticiário dos jornais, acusando mais de uma dezena de vedetes e artistas de rádio, de corrução e apontando o comissário de menores José Luís (já afastado do Juizado), como o pai de um filho que gerava em seu ventre. Tais fatos foram objetos de inquérito ainda em andamento, causando enorme rebuliço e radicais modificações no Juizado de Menores. Agora, Ilma Bitencourt deu à luz um robusto menino, no último dia 20, e ontem recebeu alta do Hospital Central do Serviço de Assistência a Menores, onde se achava internada há dias.

NOME DO PAI

A ficha de internamento de Ilma naquele estabelecimento, recebeu o número 47 296 e foi aberta no dia 20, quando ela ali deu entrada. Na tarde do mesmo dia, nascia a criança. Um menino forte e bonito. Ilma, segundo fomos informados, está inclinada a dar ao filho o nome de José Luís, em homenagem ao comissário que ela aponta como o verdadeiro pai da criança.

JÁ É MAIOR

Recebendo alta, Ilma retornou ao Instituto Coração de Maria, internato subvencionado pelo Serviço de Assistência a Menores. Como se sabe, completou ela, em abril último, sua maioridade. Não obstante, o juiz Rocha Lagoa deixou de promover seu desligamento do SAM. Desde aquela época, Ilma Bitencourt deveria estar em companhia de sua mãe paralítica, dona Ilda, na Rua Manuel Reis 464, em Olinda, no Estado do Rio.

ORDEM DE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

acusações do marido da princesa. Havia o príncipe afirmado que Pignatari e a princesa haviam sido encontrados juntos no apartamento que Ira ocupa no hotel em que ambos foram detidos ontem. Será realizada uma acareação entre os três protagonistas do caso diante do juiz encarregado, que dará a conhecer a sua decisão a respeito da situação definitiva de Pignatari e da princesa: liberdade ou cadeia caso julgue suficientes as provas da existência de adultério.

BOM-DIA, TRABALHADOR!

Gen. Jayme Ferreira

194-PR

Lembrai-vos da "aposentadoria móvel". Lembrai-vos, meu companheiro de tôdas estas manhãs frias e nevoentas, dessa desigualdade que se agrava cada vez mais, pela insinceridade de falsos líderes, que fazem do trabalhador instrumento de suas ambições. Atentai para o abandono em que ficaram até hoje os velhos trabalhadores, construtores da riqueza, do confôrto e da grandeza desta Nação. No fim da vida, quando a aposentadoria devia ser prêmio, transformava-se em castigo cruel. Civis e militares suportaram até 1946 êsse doloroso drama do "congelamento", diante do encarecimento da vida, constante e crescente depois da 2.ª guerra mundial. A Constituição porém, resolveu o problema e os livrou do empobrecimento e da miséria. Daí, a idéia de libertar também os aposentados e os pensionistas da Previdência Social, dêsse maldito "congelamento". Desfraldei a bandeira da "aposentadoria móvel", tendo a meu lado líderes de verdade, de tôdas as classes. Enfrentamos o desinterêsse, a má vontade e até a traição. Mas a Lei 3 593 coroou os nossos esforços e a nossa inquebrantável tenacidade. O Govêrno me fizera general, depois de 17 anos de espera. Julgado incapaz definitivamente para todo e qualquer serviço senti que minha fé se fortalecia ao contato de tantos sofrimentos e de tantas angústias. Minha presença entre os trabalhadores e em particular, entre os inativos, transformou-se, por graça de Deus, numa mensagem de esperança. Cego completamente, sentia dentro de mim uma certa claridade e um desejo sincero de iluminar a estrada por onde iam caminhando, aos tropeços, os velhos, as viúvas e os órfãos. Era preciso dar-lhes uma vida com dignidade e isso não seria possível, sem o reajustamento periódico e automático de suas pensões congeladas. A Lei 3 593 aí está. Nossa batalha foi um ato de fé, a vitória, um prêmio merecido. Que importa que maus dirigentes, insensíveis e indiferentes a tanto sofrimento, até hoje não tenham cumprido a Lei? Que importa que aquêles mesmos que nos combateram e por todos os meios, tentaram torpedear nossos esforços, se apresentem hoje, com uma certa dose de cinismo, como pioneiros da "aposentadoria móvel"? — Não passam de uns infelizes à cata de votos. Sentem-se fracassados por não terem sentido como nós sentimos o sofrimento dos nossos irmãos trabalhadores e mentem, sobretudo, porque sabem que nada podem esperar dos trabalhadores conscientes e muito menos dos velhos aposentados, sôbre cujo direito tanto têm tripudiado. O general julgado incapaz teve a honra de comandar a legião dos homens de cabeça branca e, revigorando-lhes a fé, levá-los à vitória. E agora, em contraposição, êsses trabalhadores, postos à margem da vida nacional como ferro velho e desprezível, levantam-se, unem-se, sacodem energias renascentes, para levar o seu comandante, o seu general, à vitória, em 3 de outubro. Tudo isso é profundamente confortador e se resume, trabalhador amigo, nesta frase que é o nosso canto de guerra, para, dentro da Justiça, criar os fundamentos da Paz Social: "Lembrai-vos da "aposentadoria móvel".

Terminou hoje, sábado, às 7 horas, a propaganda eleitoral. Prossegue entretanto, o trabalho pessoal de cada aposentado, de cada pensionista, de cada trabalhador, de cada um dos colegas, de cada um dos amigos, que, anônimamente, pelo telefone ou por carta, pessoalmente ou indiretamente, continua trabalhando pela vitória de nossa modesta candidatura. A êsse voluntário desconhecido, colaborador entusiasta de tôdas as horas, construtor de fato, das condições de uma vitória possível, aqui deixo o meu mais sincero agradecimento, extensivo a todos os nossos patrícios e a tôdas as nossas patrícias que, na próxima segunda-feira, honrando-nos com a sua preferência, escrevam no 3.º retângulo, (PR, Partido Republicano) o n.º 194, que é o número de nossa inscrição.

Hoje em recinto fechado, estaremos recebendo o carinhoso apoio dos moradores do Jardim Vidigal, morro do Anglo-Brasileiro, a partir das 22 horas, numa festa promovida por êste simpático e querido líder que é Durvalino Santos. Bom dia, trabalhador!

MORREU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

do Governador). No colo de sua genetriz, Róbson viajava num ônibus da linha 206 (Freguesia—Castelo. Estava com a cabeça para o lado de fora da janela, quando o coletivo, sofrendo uma derrapagem, foi de encontro ao meio-fio, batendo numa árvore próxima ao Pôsto do SAMDU na Avenida Paranaguá (Ilha do Governador). O menino teve o crânio imprensado contra o arvoredo. No HSA, não suportando aos padecimentos, veio a falecer. O motorista fugiu e o fato foi registrado no 20.º Distrito Policial.

DESASTRE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

quina da Rua Marquês de Sapucaí.

O FATO

Augusto Joaquim dirigia o veículo em velocidade regular, quando, na confluência daquelas duas artérias, foi "fechado" pelo ônibus chapa DF 8-44-99, da linha 242 — Cavalcante—Castelo, com o qual colidiu, capotando em seguida. Seguiam, imediatamente atrás, mais 5 automóveis que, um a um, foram colidindo pela traseira, em rápida sucessão. Os carros foram os seguintes: DF 3-32-30, 14-81-88, 14-74-64, 10-80-93 e 10-36-29.

As autoridades do 12.º Distrito Policial tomaram conhecimento da ocorrência. O comissário de plantão encaminhou-se ao local, tomando as providências necessárias. O motorista do ônibus, causador do acidente, foi prêso e autuado na forma da lei.

Juscelino pronuncia-se por Lott e Jango

— Em face da eleição que aí está, quero mais uma vez dizer que, homem de partido e fiel aos meus amigos, tenho os meus candidatos, marechal Henrique Duffles Teixeira Lott e o sr. João Goulart. Acima de tudo, porém, está o meu dever de chefe da Nação, e êste dever me obrigaria, se a hipótese se apresentasse, o que felizmente não ocorre de maneira alguma — a bater-me, até o extremo sacrifício, pela posse daquele cuja eleição fôsse reconhecida e proclamada pela justiça competente — disse o presidente Juscelino Kubitschek em certo trecho da sua proclamação ao povo brasileiro, feita, ontem, através da "Voz do Brasil".

Disse, ainda, o chefe do Govêrno:

"Achei oportuno dirigir-me à Nação neste momento em que o corpo eleitoral irá indicar novo Govêrno para a República, em que irão ser escolhidos governadores estaduais e o povo do Estado da Guanabara elegerá os seus constituintes. Verificamos com satisfação, que o ato democrático de renovação do poder político pela vontade expressa do povo se vai exercer dentro da paz, da ordem, sem constrangimento de qualquer natureza. Podemos, já agora, proclamar um grande avanço na consolidação do regime democrático, afastados os perigos, destruídas e relegadas as tristes pretensões de perturbação do ritmo de vida do país a pretexto de corrigir erros da vontade popular. A Nação revela-se, nesta hora, decidida a colocar-se acima das paixões que ainda ontem procuravam não apenas tumultuar os pleitos, mas ainda usar a própria violência para intervir em problemas por sua natureza circunscritos à decisão das urnas.

Os correligionários de Tenório querem castigar a infâmia

Recebemos a visita de vários amigos que vieram trazer-nos uma denúncia grave. Certo jornal, em sua edição matutina de domingo ou vespertina de segunda-feira, estaria disposto a anunciar em manchete a renúncia de Tenório, para lançar a confusão no eleitorado. Os nossos amigos estariam se mobilizando para, caso isso aconteça, queimar a edição infame do referido jornal.

O deputado Tenório dissuadiu seus correligionários dêsse propósito, argumentando que processará criminalmente os responsáveis e contra a emprêsa moverá ação cível de perdas e danos.

COMÍCIO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ta campanha. Disse o candidato popular que já se considerava eleito e, por isso mesmo, não tardava que estancassem as lágrimas nos olhos do homem das classes desprotegidas, cujo salário (quando empregado) não dava para ultrapassar as fronteiras da subnutrição. A hora em que uma das nossas equipes deixava o Jardim do Méier, para que o noticiário e fotos alcançassem a presente edição, Tenório continuava empolgando a multidão.

ATROPELOU...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ônibus da linha Praça da Bandeira-Castelo, placa 8-43-12, ordem 16 021, pertencente à "Emprêsa Ela Ltda.", dirigido por Henrique Francisco Machado (Rua Piauí, 166), que vinha em louca disparada. O motorista foi prêso em flagrante, autuado no 15º Distrito Policial e recolhido ao xadrez. O inspetor da citada emprêsa, sr. Ítalo Jorge Oglioruso (branco, 31 anos, Rua Itapiru, 1 230, Catumbi), falando à nossa reportagem, informou que Henrique Francisco tirou carteira de motorista há coisa de 6 meses, atribuindo o acidente, portanto, à falta de perícia do profissional.

MATOU-SE...

(Conclusão da 12.ª pág.)

ser encontrado qualquer motivo que pudesse levar Pedro àquele extremo. Autoridades do 14.º Distrito Policial compareceram ao local, providenciando a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

BALEADO O LUBRIFICADOR

Jaci Felipe (branco, casado, 25 anos, lubrificador, Rua Turfe Clube 11) foi atingido, ontem, na região inguinal por um disparo que lhe desfechou um desconhecido. A vítima foi removida para o Hospital Sousa Aguiar ficando, ali internada. Disse ao investigador de plantão, quando recebia os primeiros socorros, que foi agredido no momento em que se dirigia à padaria, para comprar pão. Desconhece o agressor e os motivos da agressão.

O 18.º DP registrou o fato e vai esclarecê-lo.

LEVOU UMA NAVALHADA NO PESCOÇO

Ontem à tarde, quando passava pela Rua São João (São João de Meriti), o operário João Pereira da Silva (branco, solteiro, 30 anos, Rua São Pedro, 443), foi agredido por um desconhecido que lhe vibrou um golpe de navalha no pescoço, fugindo em seguida. A vítima, em estado grave, foi internada no hospital local e a ocorrência registrada pela Polícia.

Pacto de morte a bala

O subúrbio de Santíssimo foi abalado, ontem, por um drama de funestas conseqüências. Foram seus protagonistas Agostinho Ferreira de Freitas (branco, brasileiro, solteiro, anos, motorista, Estrada dos Riachos, n. 315, Santíssimo) e sua noiva e prima Luísa de Freitas (branca, brasileira, solteira, 23 anos, mesmo endereço). Tudo corria feliz para o casal de jovens até que, há poucos dias, surgiu uma queixa no 28º Distrito Policial contra Agostinho. Célia de tal, vizinha residente perto do casal acusara o noivo de Luísa de a ter violentado.

O comissário intimou Agostinho a depor. O rapaz foi e tudo negou. As suas negativas porém, não eram substanciais e a autoridade convidou-o a uma acareação com Célia.

O rapaz retirou-se e contou à noiva o ocorrido. Tramaram então, um pacto de morte.

Ontem, por volta das 20 horas, Agostinho armou-se de um revólver e nos fundos da residência, encontrou-se com Luísa. Depois de um terno abraço de despedida, o motorista atirou duas vêzes contra a noiva e em seguida fêz um disparo

Acudiram familiares e vizinhos, aos estampidos, e foi providenciado socorro para os tresloucados.

Luísa, ao dar entrada no Hospital Rocha Faria, expirou e Agostinho lá chegou com vida mas está em estado desesperador.

PARIDADE

A campanha da paridade de vencimentos de civis e militares, encontram no deputado Benjamim Fará o seu paladino, através da atuação no projeto 2 049 e é seu o substitutivo em votação.

A grande classe dos servidores públicos sempre encontrou no deputado Benjamim Fará um seu grande defensor que a levou a memoráveis vitórias e incontáveis conquistas.

Ibani Ribeiro, presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil. — 22-9-60.

OS EMPREGADOS EM HOTÉIS SÃO ROUBADOS NA PROPINA

Queixam-se a Tenório, pedindo uma lei que regule a arrecadação e autorize a fiscalização pelos empregados

Uma comissão de empregados de hotéis, bares e restaurantes, representando 4 000 trabalhadores, estêve com o deputado Tenório Cavalcanti, expondo suas queixas e reivindicações.

Disseram que, em vários hotéis, é cobrada a percentagem de 10 por cento destinado aos garçons e vergonhosamente roubada pelos patrões. Desejam um projeto-lei que regularize essa cobrança, sendo os 10 por cento arrecadados pelos patrões devidamente fiscalizados pelos empregados.

Apresentou-se o coronel Labarte Lebre

Escoltado por um oficial superior da Aeronáutica, e fazendo-se acompanhar do advogado Justo de Morais, foi apresentado, ontem à tarde, ao diretor da Divisão de Polícia Política e Social, o coronel Geraldo Labarte Lebre, um dos revoltosos de Aragarças. Nos rápidos minutos em que lá permaneceu, disse continuar com o mesmo pensamento político, acrescentando:

— Nada tenho contra a Polícia. Todavia, só falarei na Justiça. Peço que não insistam em perguntas.

Em seguida retirou-se.

Escreveram no POSTE

DIA	
4367-17	2904- 1
5387-22	142-11
2792-23	525- 7
0692-23	S-17
Const.	Nit.
0162-16	0169-18
3621- 6	9278-20
3851-13	1399-25
9138-10	5595-24
6772-18	5441-11

Ronda Política

TENÓRIO ESTÁ VITORIOSO

Cessada a propaganda eleitoral, cabe nestas poucas horas que antecedem o pleito que cada eleitor medite bem, a respeito do ato cívico que vai praticar. Passada a agitação, agora mais do que nunca, é preciso racionar, encarar a realidade sem paixão, pois do voto consciente depende o futuro do Brasil.

No Estado da Guanabara, dois candidatos disputam, com possibilidades, o cargo de governador. Tenório e Lacerda. Os dois outros não contam. A luta será entre o candidato udenista, representante das elites, e Tenório, o candidato popular que significa o povo no govêrno.

Vivemos uma época de lutas contra os privilégios de alguns. Estamos numa era em que as massas se dispuseram a lutar, seja pelo voto, seja pelas armas, por um lugar ao sol. Não se compreende, pois, que um govêrno de elite, a serviço de uma minoria privilegiada, possa conduzir a maioria do povo. Eis porque o trabalhador, o homem da classe média não podem dar o seu voto ao sr. Carlos Lacerda. E de fato, salvo raríssimas exceções, não o farão. O grande risco que correm as massas, está na divisão do eleitorado. Mas com o esvaziamento da candidatura Sérgio Magalhães êsse perigo não mais existe. Tenório obterá nos subúrbios uma votação expressiva, capaz de assegurar-lhe a vitória sôbre o candidato dos trustes. Tudo vai depender, eleitor, de sua decisão em não aceitar as intrigas de última hora, e sobretudo de não deixar de comparecer às urnas.

Tenório está vitorioso, com o seu valioso e indispensável voto.

AOS MILITARES

"Dando um testemunho insuspeito, quero congratular-me com os meus camaradas, pela maneira sempre atenta e vigilante, de lealdade e eficiência, dêsse valoroso baluarte dos militares no Parlamento Nacional, o deputado Benjamim Farah, que tal como vem fazendo em seu trabalho construtivo em nosso favor, desde a Constituinte de 1946, mais uma vez, na batalha do aumento, demonstrou que é um amigo certo, sincero, honesto e inabalável na defesa das Fôrças Armadas em geral".

Deputado-general Raimundo Chaves — relator do projeto de aumento dos vencimentos dos militares na Comissão de Segurança Nacional.

DA BANCADA DE IMPRENSA

escreve JAIR MARTINS, o Indio

PARA O ELEITOR LER NA CAMA

Eleitor amigo, como você sabe, não sou candidato. Portanto nada peço para mim. Permita-me, tão sòmente, dirigir-lhe algumas palavras há poucas horas do pleito. De fé e confiança em seu espírito público. De esperança em seu civismo. Certo de que você, eleitor, cansado de tanta mentira e mistificações, medindo suas responsabilidades, saberá analisar cada um dos candidatos, examinando-os à luz meridiana de sua própria consciência.

Você elegeu-me, em 1958, por quatro anos, com votação bastante expressiva. Os oito mil sufrágios que recebi e que tenho valorizado na "Gaiola de Ouro", através de efetiva participação no debate dos vários problemas que o afligem, permitem-me, nesta oportunidade, por ser mais experiente e estar dentro do assunto, fazer-lhe algumas perguntas e concluir por algumas sugestões.

Você está satisfeito com os preços dos gêneros de primeira necessidade? Isto é, a comida. As passagens. O aluguel. As mensalidades escolares. O calçado. A roupa.

Você, que desconta para os institutos de previdência, está satisfeito com êsse desconto escorchante que não reverte em seu benefício ou de seus familiares? Você concorda com a transformação das autarquias e das repartições públicas em cabides de empregos para apaniguados e cumpinchas de políticos permanentemente governistas ou aparentemente oposicionistas em seu prejuízo e dos trabalhadores? Você está satisfeito com aumento dos impostos e o desfalque que êles representam no seu orçamento doméstico? Você, eleitor amigo, em caso de doença, ganha o suficiente para pagar uma consulta médica e comprar os remédios que necessitar? Você, enfim, está satisfeito com isso que aí está? A desordem organizada, bitolada, matemática. Certinha.

É claro que não! Os seus problemas, eleitor amigo, são os de todos nós que formamos êsse todo que deveria ser uno e indivisível. Ter um só pensamento e um único objetivo: desorganizar a desordem! A frase não é minha, é de Tenório Cavalcanti!

Não há, esteja certo, nenhum problema insolúvel. O que faltou, sempre, por safadismo governista e criminosa omissão de falsos oposicionistas, foi vontade de resolvê-los, espírito público para abordá-los; interêsse em equacioná-los. Alguns poucos homens de boa-vontade, a golpes de audácia, têm construído alguma coisa de útil e duradouro. Entre êstes, Tenório Cavalcanti e Gonzaga da Gama Filho. São meus candidatos, respectivamente, ao govêrno da Guanabara e à Assembléia Constituinte. E explico porque, eleitor amigo. Comparando-os com os seus competidores à governança e à Assembléia. Tenório tem como justificativa de sua candidatura, o seu passado de lutas e um presente de realizações que são a garantia do futuro da Guanabara. Sua luta pelos humildes, como parlamentar e como advogado da pobreza, são do seu conhecimento, eleitor. Sua voz, tem sido a sua própria voz. Êle tem falado por você, lutado por você.

O sangue de Tenório, quente e generoso, foi derramado, sempre, por você, amigo eleitor. Combatendo os responsáveis pelo seu empobrecimento. Os empulhadores de sua consciência. Os eternos mistificadores. Repare, eleitor amigo, Tenório tem sido, como parlamentar, o mais carioca de todos os deputados. Sua casa, há longos anos, em Caxias, tem sido o prolongamento da sua, aqui na Guanabara. Agência de empregos, socorro para os aflitos, confessionário para os desiludidos, abrigo para os sem teto e hospital para os enfermos. Creio que basta, eleitor. Compare-o com os demais antes de votar.

Gonzaga da Gama Filho — o 112 do PSD — é o jovem educador, de trajetória brilhante como político, o orador fluente pelas boas causas, o administrador capaz. Como secretário de Educação da antiga Prefeitura do Distrito Federal, construiu dezenas de escolas públicas. Sem — como Lacerda — estimular a agiotagem. Sem — como Lacerda — insuflar a fraude ao impôsto de renda. Sem — como Lacerda — transformar os "paulinhos" em instrumento de criminosa demagogia. De acôrdo com o plano 112-PSD — Gama Filho — dentro de pouco tempo não haveria mais "paulinhos" sem escola. Por isso votarei nêle!

Creia, eleitor amigo, que usei a linguagem de sempre. Sincera e sem palavras rebuscadas. Veraz, simples e sem a hipocrisia dos mistificadores. Estou certo de que você entendeu. Os argumentos que apresentei são definitivos. Como definitivas serão as suas conclusões. E o seu julgamento.

Nada peço para mim, eleitor amigo. Peço para Tenório uma cruz. Para Gama Filho — o 112 do PSD — a sua confiança.

Escreve Tenório Cavalcanti

ELEITORES GUANABARINOS

CHEGOU o momento de exame e concentração. Termina hoje o ruído ensurdecedor da campanha, para que, vocês, no silêncio da consciência, meditem e escolham os seus candidatos.

Desejo, como candidato a governador, o seu voto. Ponha nas minhas mãos o seu destino, eleitor, se deseja um govêrno para valer, um govêrno que garanta o direito de quem realmente o tem!

Passou a página da história, em que o privilégio impunha a desgraça a um povo. Votar num candidato, que traz como bandeira um passado de infâmias e de fracassos, será obstruir com os entulhos de velharias a marcha gloriosa da civilização.

On ne voit point deux fois le rivage des morts — diz Racine. "Duas vêzes o mal dos mortos não se vê!".

O outro meu contendor vem envolvido na clâmide da violência. Apareceu com uma horda do barulho. Cercado de homens descrentes, com "slogans" de guerra para um povo que deseja essa paz, que ajuda o triunfo do trabalho.

Entre o candidato "bossa nova" e o candidato "bossa antiga", coloca-se Tenório, que não quer enterrar o presente na poeira do que já morreu, mas também que não deseja o futuro com os salpicos de sangue do povo.

Luto contra o sr. Carlos Lacerda, para não ver o sr. Sérgio Magalhães, amanhã, na retaguarda dos comunistas, comandar um massacre, em que tombarão mulheres, homens inocentes e crianças inofensivas, procurando impor uma justiça mascarada, através de clamorosas injustiças.

Meus amigos.

Deus me mate, se estou mentindo: ninguém se compadece do povo mais do que eu. Se existe um homem que se compadeça de sua gente a estertorar-se na miséria nesta República, êste será meu companheiro, porque eu trago, no cálice do coração, as lágrimas do meu povo.

Mães cariocas, bafejadas pela fortuna, mães guanabarinas, que têm o pão na mesa à hora certa, não subam os morros, para não sentirem o que sinto! Não ensombrem a alegria de seus filhos, que têm o livro e o pão, com a dor do drama dos pobres, refletido sempre nos olhos de quem os vê!

Meus amigos, o povo não tem liberdade. Quem tem fome não tem o direito de escolher. E o povo está faminto. Os grupos econômicos impõem a ditadura do dinheiro ao govêrno e ao povo. Ameaçam êles os dirigentes e massacram os que trouxeram do berço o estigma da desgraça. Mas o govêrno de Tenório é para valer: nêle, o direito

será dado a quem o tem e não a quem pode comprá-lo, porque sigo para as urnas em nome dos interêsses da coletividade. E, haja o que houver, minha trincheira será a da grandeza do Estado da Guanabara, que não deve ser paraíso de poucos, mas a casa amiga de todos que desejam trabalhar e viver em paz.

Prometem perseguição a mim e ao povo, se eu fôr derrotado. Eu, se vitorioso, não perseguirei ninguém, porque não sou trem cargueiro, conduzindo, em pranchas, grupos, que, infelicitando o presente, ameaçam o futuro. Prometo ordem, porque desejo viver entre irmãos, que se amem em paz. E esta eu garantirei, custe o que custar.

O pobre terá direitos de assistência. Não será uma ovelha marcada, carreada para a miséria. Viverá num regime de justiça, como homem de dignidade e não como lacaio desprezível, que odeia o patrão, que nêle vê um escravo do salário. A criança será a menina dos olhos do Estado. O amparo do govêrno não distinguirá ricos e pobres. Dará à criança rica o direito de crescer pela inteligência e levará ao espírito da criança pobre o livro, que liberta a razão e multiplica a fôrça da civilização.

Cariocas, eleitor guanabarino.

Cuidarei do homem, do berço à velhice. O Estado, no meu govêrno, será uma fôrça em função do progresso e do homem, nunca uma sinecura de traficantes ou um balcão para transações com grupos.

Eis, em linhas gerais, o "porquê" de minha candidatura. No próximo dia 3 de outubro, espero o seu voto. Dêle, depende a obra que desejo realizar. Se você mo não der, recolho-me à minha Caxias e cruzarei os braços, esperando os perseguidos. E, com êles, então, porei os dedos nos ouvidos, para não ouvir a explosão da ira popular, porque dois grupos, carcomidos pelo ódio, em luta constante, sòmente um caminho encontrarão: — A violência que não escolhe vítimas.

Comandando, então, o meu fiel rebanho, em campo neutro, direi aos que não compreenderam o Tenório, o bom amigo: "Não sou homem para ser conduzido pela vingança. Sou homem para conduzir um povo, cumprindo a lei. Minha capa protege tímidos, encobre vítimas. Covardes não são dignos de mim!"

Eu sei, meus amigos, que a luta virá. Sei o bicho que está dando. Tenho certeza de minha vitória e conheço minhas possibilidades de meditação, em favor da ordem e da lei. E, vendo em cada carioca um irmão, não desejo ver a família guanabarina atordoada e aflita, numa cidade entregue à chacina e à confusão.

Mas, lembre-se: julgo-me vitorioso, porque confio no seu voto. Se êsse me falhar, é porque você não quis, carioca, que um homem que não tem mêdo de morrer pelo povo erga o peito como trincheira dos direitos de sua cidade, de seu Estado.

Do seu voto, depende sua vitória e seu sossêgo. No govêrno, irei governar você, com você.

E ATÉ O GUANABARA!

Segadas Vianna

Estamos encerrando essa magnífica campanha política na qual o povo carioca se antecipou aos partidos políticos e trouxe para a rua o nome de seu candidato. Tenório Cavalcanti atendeu, como sempre o fêz, ao chamamento popular, mesmo porque sentiu que, nessa hora de tanta conturbação social, não lhe seria lícito decepcionar a imensa massa de trabalhadores, de chefes de família que nêle depositavam suas esperanças.

Sem dinheiro alheio, sem patrocínio de grupos econômicos, sem apoios encobertos e, por isso mesmo, suspeitos, o líder da capa preta realizou a mais empolgante campanha política de que tem notícia a terra carioca, fazendo centenas de comícios, visitando todos os recantos da cidade, os seus bairros, os seus subúrbios mais distantes. Nenhum dêles ficou sem ouvir a palavra do grande líder, que realizou uma notável pregação de paz, sem atacar os adversários, sem descer à linguagem da difamação, tão usada especialmente pelos que lutam pela candidatura comunista à governança.

Olhada a candidatura por alguns, a princípio, como uma aventura política, recebida com sorrisos até de mofa por outros, logo ela se impôs à opinião pública porque Tenório Cavalcanti falava a linguagem do povo, apontava soluções objetivas para os problemas que afligem o povo, era o próprio povo simbolizado em um homem. Os mais céticos passaram a se assustar e todos os partidos e candidatos empregaram meios lícitos e ilícitos para afastar a candidatura vitoriosa de Tenório Cavalcanti.

Agora, a todos nós que confiamos em Tenório desde o primeiro instante de sua candidatura resta, ainda, o dever de, no dia 3 de outubro, alertar nossos amigos de que ninguém, a pretexto algum, deverá desviar o voto destinado a Tenório para qualquer outro candidato, pois sabemos que, nos últimos instantes, há sempre gente pedindo voto sob o pretexto de que Tenório já ganhou.

Já ganhou, sim; mas é preciso que ganhe por imensa maioria para que, dentro em pouco, possamos saudar, no Palácio Guanabara, o GOVERNADOR TENÓRIO CAVALCANTI.

7 COM TRAÇO ESTÁ CERTO

PARECER DO PROCURADOR ELEITORAL ALCEU BARBÊDO SÔBRE A GRAFIA DO NÚMERO 7

O procurador eleitoral do Estado da Guanabara, sr. Alceu Barbêdo, vem de proferir parecer em tôrno de consulta sôbre a grafia certa do número 7 para os candidatos à Assembléia Constituinte do Estado.

É do seguinte teor e na íntegra, o parecer do sr. Alceu Barbêdo:

— Inexistindo razão histórica ou científica que justifique o corte do algarismo 7, mas, sendo corrente o uso do 7 cortado por uma linha horizontal transversa, ambas as formas poderão ser aceitas, indiferentemente, desde que, como é óbvio, ao grafar a primeira delas, não deixe margem a dúvidas ao eleitor, a ponto de haver confusão com o algarismo 1.

O que se pretende, portanto, é afastar as dúvidas e confusões, sempre prejudiciais aos pleitos eleitorais.

LEGISLATIVO DO ESTADO

Compromisso do deputado Tenório Cavalcanti é só com o povo — Plano de Classificação — Resposta aos insultos — Pavimentação para a Fontinha

Mais parecia um fim de legislatura, a sessão de ontem, pois a aprovação da Ata chegou até às 15.30, utilizando-se o tempo os diversos oradores para campanha política. Após protestar contra a atitude dos grupos econômicos, torpeando a decretação do salário-mínimo aos trabalhadores, focalizou o sr. Valdemar Viana, da bancada do PRT, as quatro candidaturas ao primeiro govêrno do Estado da Guanabara, salientando que tendeu pela do dep. Tenório Cavalcanti, sòmente por desejar tranqüilidade e prosperidade para o povo carioca. Demonstrou que o sr. Tenório Cavalcanti sempre foi homem de lutas, lutando agora contra a traição e o poder econômico, falando diretamente ao povo, com sinceridade, daí a marcha vitoriosa de sua candidatura por todos os recantos da terra carioca. Esclareceu que acompanhou o candidato em todos os redutos sentindo o pulsar forte da população, que sempre tributou homenagens ao futuro governador. Terminou pedindo aos céus que dê ao novo Estado um homem da altura do deputado Tenório Cavalcanti, independente e fora dos cambalachos, que poderá governar efetivamente, pois o único compromisso é com o povo

Plano de Classificação — Explicou o sr. Salomão Filho que o projeto do Plano de Classificação se encontra na Comissão de Finanças tendo em vista o esfôrço despreendido pelo relator Mourão Filho, que foi obrigado a guardar o leito por uns dias, mas tem acompanhado o trabalho ali, de maneira que logo que chegue a matéria à Comissão de Redação estará ela em condições de enviar imediatamente para publicação. Com relação ao veto pelo governador Sete Câmara, pode afirmar que tal não é verdade, e o muito que acontecerá será o veto a alguns dispositivos, prejudiciais às finanças do Estado. Assim, têrça ou quarta-feira, a redação final estará aprovada, justamente como foi aprovada a matéria pelo plenário não passando de boatos os enxertos que se anunciam.

Resposta aos insultos — Leu o sr. Jair Martins carta que enviou ao jornalista Teófilo Pereira Lira de Andrade, a propósito de insultos e calúnias que emitiu ao Legislativo em recente crônica. Usou o edil da linguagem candente, refutando o que considerou injurioso, apontando aquêle jornalista como um sabujo dos poderosos, sempre vivendo no meio onde pode tirar vantagens. Ao terminar suas considerações, foi o orador vivamente ovacionado pelos presentes, que fizeram questão de abraçá-lo ao deixar êle a tribuna.

Pavimentação para a Fontinha — Entre os melhoramentos que reclamou para os subúrbios, lembrou o sr. Paulo Areal e que requereu ao Executivo, a fim de incluir nos planos da SURSAN a pavimentação da estrada da Fontinha, importante artéria que liga a Vila Valqueire à estação de Osvaldo Cruz. Depois aludiu aos gastos espantosos de certos candidatos que sobem a milhões de cruzeiros, sem que se saiba como conseguiram levantar tantos fundos para custearem a campanha eleitoral nestes moldes, conseguindo desta forma embair a opinião pública.

"Atenção eleitores da quarta Zona Eleitoral

A Quarta Zona Eleitoral comunica aos eleitores das Secções 152 (cento e cinqüenta e dois), 153 (cento e cinqüenta e três) e 199 (cento e noventa e nove) que as mesmas funcionarão no Colégio Juruena, sito à Praia de Botafogo n.º 166 e não no Colégio Andrews, como anteriormente foi divulgado"

O aniversário de Tenório

Pelo transcurso de seu aniversário natalício, no dia 27 do corrente mês, o deputado Tenório Cavalcanti recebeu votos de congratulações, em cartas e telegramas, das seguintes pessoas: dr. Santos Neto; Olavo Rêgo; Lauro Leão, vereador; Tadeu Lima Neto, gerente da Companhia Usinas Nacionais, em seu nome e no da diretoria daquela Cia.; capitão Garcia Moreira e família; João Jacinto da Silva; Juvêncio Soares Lemos e família; Tabajara de Sousa e família; Adalgisa Gomes; José Assunção; Atanásio Cardoso e irmã; João Fernandes; José Maria Neves; Palmira Santos Gonçalves e família; Válter Luís Correia; Sebastião Filomeno da Silva e família; Dinorá de Carvalho; Edila Vitoriano André; Joana Rodrigues Maia e Isidoro Pereira de Carvalho e família.

A JUSTIÇA SEM TOGA

Por Bruzzi Mendonça

Pois é, meus irmãos. Vexaminosa, mesmo, foi a briga do Jomar Fernandes com a Eva idem (o que é natural, por se tratar de sua espôsa). Quem viu o filme "Anatomia de um crime", percebeu como é fácil a gente mudar de opinião sôbre um crime conforme a descrição do mesmo seja feita pelo promotor, ou pela defesa. Isso também aconteceu, no caso. Quem viu, primeiro, o Jomar contando sua desgraça tinha que simpatizar com o coitado; sujo, maltratado, magrelo, contava a história de uma espôsa bonita que não se conformava com a pobreza e que, como a Conceição do samba, foi buscar no asfalto de Copacabana as coisas que a vida de pobre não tem.

Encontrando a leviana na porta do cabeleireiro "Charme", tacou fogo nela, mas com tão má pontaria que foi ferir três outras pessoas que nada tinham com o peixe. Fracassara como marido e fracassara mais lamentàvelmente, ainda, como criminoso passional.

A Eva, com a perfídia de tôdas as do seu nome, foi para a Delegacia "pichar" o falso Otelo e tirar retratos mostrando os joelhos, quase até a cicatriz de apendicite. E disse:

— Este é um homem mau. Nunca trabalhou. Se eu me pinto assim, exagerada, igual a vedeta, é porque êle me viciou nisto. Imaginem que, na nossa noite de núpcias, êle me deu uma bofetada... porque eu não queria me pintar assim!

Quando a môça contou a história da bofetada nupcial e fêz uma pausa antes de dizer o motivo, todo mundo na Delegacia conteve a respiração, lembrando-se da anedota do português "carinhoso, enérgico e independente".

Até aí, as simpatias estavam divididas. Se por um lado mulher bonita tem torcedores em todos os lugares, não é menos verdade que marido enganado encontra muita solidariedade de todos que... lá no fundo... Vocês sabem como é, não?

Mas, a Eva continuou com a palavra:

— Imaginem que êsse tarado, quando éramos casados, tinha a mania de usar minhas calcinhas de "nylon" com rendas.

Foi nessa altura que o Jomar perdeu a questão. Aquêles que estavam torcendo por êle começaram logo a achar que era um caso de muita mulher para muito pouco homem. Moraram?

Aprenda seu Jomar: quem atira na sua mulher, já que fêz a besteira, tem que atirar para matar. Senão os "podres" aparecem.

PROIBIDA PROPAGANDA POLÍTICA

48 horas antes e depois das eleições

Comunicam-nos da Chefatura de Polícia:

"Na forma do art. 129, n.º 3, do Código Eleitoral, e do parágrafo único, do art. 1.º, da Resolução n.º 6 508, de 18 de julho dêste ano, do egrégio Tribunal Superior Eleitoral, fica proibida, desde 48 horas antes até 48 horas depois das eleições de 3 de outubro próximo, propaganda política mediante radiofusão, comícios ou reuniões públicas. Os infratores estão sujeitos a penalidade prevista no art. 175, n.º 29, do Código Eleitoral, isto é, detenção de um a seis meses e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 5.000,00. — Coronel Luís Inácio Jaques Júnior, chefe de Polícia".

ESCOLHA SEU PROGRAMA

AS FERIAS DO SR. HULOT (reprise, 2.ª semana), Jacques Tati e Nathalie Pascaud. As 16.30 — 19 e 21.30 horas. Livre. (Alvorada).

A LAGRIMA QUE FALTOU (reprise, 2.ª semana), Danny Kaye e Barbara Bel Geddes. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Livre. (Astória, Santa Helena, Santa Cecília, Ramos, São João (Meriti) e Penha).

AMOR IMPOSSIVEL (2.ª semana), Marina Vlady e Robert Hossein. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Flórida).

A ULTIMA VIAGEM (2.ª semana), Robert Stack e Dorothy Malone. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca).

A FAMILIA TRAPP NA AMERICA, Ruth Leuwerick e Hans Holt. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Plaza, Asteca, Caruso, Olinda, Meio (Bonsucesso) e Mascote).

ASTRO DA MALDADE, Mamie Van Doren e Richard Coogan. As 13.30 — 16 — 18.30 e 21 horas. Proibido até 18 anos. (Ideal).

CONFLITO DE DUAS ALMAS, Virginia MacKenna e Bill Travers. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Palácio, Madri, Icaraí (Niterói) e Imperator).

DE REPENTE, NO ULTIMO VERÃO (2.ª semana), Elizabeth Taylor e Montgomery Clift. As 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Vitória).

EUROPA DE NOITE (4.ª semana), Domenico Modugno e Henri Salvador. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Opera).

FILHOS DA CIENCIA (reprise), filme-documentario cientifico. Em programa duplo com **UM DOS QUATRO VICIOS DO HOMEM** (reprise), documentário cientifico de curta-metragem. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Alaska).

H-8, O ASSASSINO, Boris Buzancic e Djurda Ivezic. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 14 anos. (Art-Copacabana, Art-Tijuca e Art-Méier).

INCENDIARIOS À SOLTA, Steve Brodie e Lyn Thomas. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 14 anos. (Iris, Méier, Oriente, S. Paulo e Acari).

LA VIOLETERA (11.ª semana), Sarita Montiel e Raf Vallone. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (Rolal, Rio Branco, Regêngenela, Guarani, Meio (Penha) e

MISSÃO DE PERIGO, Keith Larsen e Taina Elg. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre (Ricamar, Paz, Brasilia e Palacio Higienópolis).

OS AMORES DE DON JUAN (reprise), Fernandel e Carmen Sevilla. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Livre. (Eskye-Tijuca).

ODEIO ESSA MULHER, Richard Burton e Claire Bloom. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Império e Copacabana).

OS PRIMOS, Gerard Blain e Juliette Mayniel. As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Pathe, Riviera, Mauá, Grill, (Nit.) e Para Todos).

O HOMEM QUE LUTA SÓ, Randolph Scott e Karen Steele. As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas. Proibido até 18 anos. (Odeon, Roxi, America, Odeon (Nit.) e Monte Castelo).

O TETO (reprise), Giorgio Listuzzi e Gabriella Pallotti. As 10 — 12 — 14 — 16 — 18 — 19.40 e 21.30 horas. Livre. (Cinesac).

RASTROS NA SELVA (brasileiro), documentario de longa-metragem. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Livre. (S. Luis, Bian, Leblon, Carioca e Coliseu).

SEGREDOS DE VENUS (reprise). Em programa duplo com **CANGERÉ** (brasileiro, reprise), Norma Sueli e Valdir Maia. As 12 — 14.30 — 17 — 19.30 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (Rivoli).

SESSÕES PASSATEMPO — Jornais, desenhos, comédias, seriado e variedades. A partir das 10 horas. Livre. (Capitólio-Cinelândia).

UMA CRUZ À BEIRA DO ABISMO (reprise), Audrey Hepburn e Peter Finch. As 15 — 18 e 21 horas. Livre. (Rex, Botafogo, Presidente, Roma, Avenida, Leopoldina e Madureira).

UM RIO SE MANCHA DE SANGUE, Isabel Sarli e Armando Bo. As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Proibido até 18 anos. (São José).

FILMES E COTAÇÕES

Filmes que constam da programação acima e se enquadram dentro das seguintes cotações:

"As férias do Sr. Hulot" (ótimo), "A lágrima que faltou" (bom), "A última viagem" (razoável), "Europa de noite" (terrível), "O teto" (muito bom) e "Uma cruz à beira do abismo" (bom).

Não passados em nossa revista-critica, mas que merecem atenção:

"Amor impossível", "De repente, no último verão", "H-8, o assassino", "La Violetera", "Os amôres de Don Juan", "Odeio essa mulher", "Os primos", "Rastros na selva" e "Um rio se mancha de sangue".

Sociais

Aniversários

Fazem anos hoje os senhores Luís Salzano, Américo Repeto, Estêvam Fernandes Moreira, Adolfo Cesar da Silveira, Adir Bastos, Sam Brewer Osvaldo dos Santos Marques.

— Aniversaria nesta data o sr. Flávio da Costa Brito, figura de relêvo em nossos meios comerciais e industriais.

— Vê passar hoje seu natalício a embaixadora Odete de Carvalho e Sousa.

— Faz anos o sr. Paulo de Figueiredo e Sousa, funcionário do Serviço de Trânsito.

ALA DAS MIL E UMA NOITES, DO IMPÉRIO SERRANO

O presidente da Ala das Mil e Uma Noites do Império Serrano avisa aos seus associados, que vai haver uma reunião extra no próximo domingo, dia 2 de outubro na sede da Ala dia 9 de outubro, tarde-noite-dançante na "Boite-Cedofeita" a Rua Gita n.º 16, Bento Ribeiro, das 17 ás 2 horas da manhã.

Doravante as reuniões passarão a realizar-se no primeiro domingo de cada mês.

HORÓSCOPO PARA HOJE

CAPRICORNIO (De 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Tenha calma e procure cooperar com todos, para evitar possíveis estremecimentos. Não assuma compromissos. Horas: 13-6; numeros: 138-529.

AQUARIO (De 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Excelente, sob todos os aspectos. Aproveite a ocasião e defenda seus interêsses, pois é chegado o momento de agir. Horas 8-10; numeros: 363-573.

PEIXES (De 20 de fevereiro a 20 de março) — Ponha o máximo de atenção naquilo que disser ou escrever. Seja cauteloso com as novas relações de amizade. Horas: 9-19; ns., 23-74.

ARIES (De 21 de março a 20 de abril) — Haverá esplêndidas perspectivas para o setor social da sua vida e para a conquista de sucessos pessoais. Horas: 9-10; ns., 138-624.

TOURO (De 21 de abril a 21 de maio) — Defenda seus interêsses. Não se deixe influenciar por intrigas e boatos. Horas: 12-14; números: 123-639.

GEMEOS (De 22 de maio a 21 de junho) — Desfavorável a compra e venda. Cuide do trabalho rotineiro. Horas: 14-16; números: 10-11.

CANCER (De 22 de junho a 23 de julho) — Defenda seus interêsses. Favorável para aquêles que procuram colocação. Horas 9-10; números: 43-91.

LEÃO (De 24 de julho a 23 de agôsto) — Poderá tratar de seus interêsses. Os novos empreendimentos estarão favorecidos. Horas: 9-14; números: 101-126.

VIRGEM (De 24 de agôsto a 23 de setembro) — Interêsses domésticos e profissionais favorecidos. Aproveite e procure obter apoio. Horas 9-20; números: 112-241.

LIBRA (De 24 de setembro a 23 de outubro) — Coisas agradáveis poderão acontecer com relação à sua vida amorosa. Pode confiar no sexo oposto. Horas: 9-19; números: 269-438.

ESCORPIÃO (De 24 de outubro a 22 de novembro) — Favorável aos novos negócios e empreendimentos de grande vulto. Aja com bom-senso e prudência. Horas 8-10; números: 108-114.

SAGITARIO (De 23 de novembro a 21 de dezembro) — Permaneça vigilante, no decurso do periodo. Descanse suficientemente. Horas: 8-16; números: 804-196.

ANTES

No dia 13 de maio de 1952, o ex-tenente Alberto Jorge Bandeira, vitima da trama sinistra do Sacopã, dava pelo telefone interestadual, uma entrevista a "O Globo", da qual destacamos as seguintes palavras proferidas:

"Francamente não compreendo isto. Afinal tudo não passa de uma farsa. Seria uma pilhéria de mau gôsto se não fôsse antes uma maldade. Quando se estabelecer a verdade e se esclarecer êsse crime tenebroso, no dia que se patentear a injúria contra mim então os que procuram inexplicàvelmente desmoralizar-me é que ficarão desmoralizados. Provarei a minha inocência".

ONTEM

QUIS O DESTINO QUE EU FÔSSE ENVOLVIDO EM UM CRIME DE OUTREM. NÃO CONHECI A VITIMA. NÃO A VI NUNCA. JAMAIS LHE FALEI.

CONFIO CEGAMENTE NA JUSTIÇA DE DEUS QUE ILUMINARÁ A CONSCIENCIA DOS HOMENS.

"PENITENCIARIA 1-2-1955.

ALBERTO JORGE FRANCO BANDEIRA

HOJE

— "Faz precisamente 8 anos, quatro meses e 7 dias que um tenente da Aeronáutica foi condenado a 15 anos de reclusão, por um crime que não praticou, depois de sofrer as humilhações que não mereceu".

Bate-Papo com TENÓRIO

MANIFESTO

ACCIOLY LINS

Candidato a Deputado Estadual (PRT 364)

Caro leitor, se eu fôsse Jango, não tenha dúvida, e sem a pressão dos comunistas, lançaria o seguinte manifesto aos trabalhadores e ao povo carioca: "Trabalhadores, Povo da Guanabara, na qualidade de herdeiro político do inesquecível presidente Getúlio Vargas, como presidente do Partido Trabalhista Brasileiro e líder dos trabalhadores brasileiros, venho de público dar minha palavra de ordem aos meus companheiros do PTB e aos trabalhadores da Guanabara, a fim de que votem no candidato Tenório Cavalcanti para governador da Guanabara, uma vez que, não temos a menor possibilidade de darmos a vitória ao nosso ilustre e digno companheiro

Sérgio Magalhães.

A divisão das fôrças populares, possibilita o destruidor de Getúlio Vargas, sair vitorioso e, depois da mesma, por certo, teremos uma onda de terror sem par em nossa história. Tenho grandes responsabilidades perante o povo brasileiro que tanto amou Getúlio Vargas em virtude de minha posição de herdeiro inconteste da maior figura que o Brasil já possuiu no seu cenário político. Povo carioca, trabalhadores, getulistas, votem em Tenório Cavalcanti para governador do seu Estado, porque de fato êle representa a maior soma da massa popular carioca, neste momento de tantas incertezas. Insistir no contra, é imperdoável. Ficar contra o povo é crime dos mais nefastos. O povo carioca, trabalhadores da Guanabara, meus irmãos, prefiro que o meu próprio partido fique contra mim, de que o povo se divida e proporcione ao indivíduo que tem sido o maior algoz de todos os homens públicos e de bem neste país. Termino, afirmando que cumpri com o meu dever de herdeiro de Getúlio Vargas".

EM CADA TENORISTA UM VOTO PARA ACCIOLY LINS. 364 — PRT — Para deputado — 364 — PRT.

RFF completa três anos inaugurando melhoramentos nos subúrbios da Central

O sr. Getúlio Moura entrega medalha de ouro ao funcionário Arsênio Pinto, da RVPSC

Uma nova passagem subterrânea na Estação de Olinda constitui um dos melhoramentos a serem entregues aos cariocas pela Rêde Ferroviária Federal, nos subúrbios da Estrada de Ferro Central do Brasil, no próximo domingo, dia 2. Na mesma oportunidade, serão inaugurados um armazém reembolsável para ferroviários, novos dormitórios para maquinistas e a Parada de Papavento, entre as estações de Mesquita e Nova Iguaçu.

A essas cerimônias estarão presentes o ministro Amaral Peixoto, da Viação, e o sr. Getúlio Moura, vice-presidente da RFF.

AS SOLENIDADES DE ONTEM NA RFF

Na tarde de ontem, no Clube de Engenharia, realizou-se a cerimônia de entrega de prêmios aos jornalistas vencedores do concurso de reportagens patrocinado pela Rêde Ferroviária Federal. Ao ato compareceram o sr. Henrique Valle, representante do Ministro da Viação, a diretoria da RFF, dirigentes do Clube de Engenharia, representantes da imprensa e outros convidados.

A sessão, iniciada às 19 horas, foi presidida inicialmente pelo sr. Getúlio Moura e, a seguir, pelo sr. Henrique Vale, tendo constituído a mesa, além dessas autoridades, diretores da RFF, da Central do Brasil, da Leopoldina, da Associação Ferroviária Brasileira e do Clube de Engenharia.

Inicialmente, discursou o prof. Jerônimo Monteiro Filho que destacou a RFF, pelo conjunto de suas realizações ao mesmo tempo em que elogiou as equipes de seus servidores. Após outras considerações, aludiu às dificuldades que a emprêsa vem sofrendo e pediu para a mesma as atenções que o govêrno tem dado à indústria automobilística e às atividades rodoviárias.

DESENVOLVIMENTO E TRANSPORTE FERROVIÁRIO

Em seguida, falou o engenheiro Hélio de Almeida, do Clube de Engenharia, passando em revista os três anos de atividade da RFF, mencionando os acertos e deficiências da emprêsa, estas últimas decorrentes mais de ordem estrutural. Depois fêz o elogio do pessoal executivo e do seu corpo de técnicos, para em seguida, concluir afirmando que o desenvolvimento econômico brasileiro está estreitamente ligado à eficiência do transporte ferroviário no país.

PRÊMIOS DE REPORTAGENS

Na reunião do Clube de Engenharia, foi procedida entrega dos prêmios aos jornalistas vencedores do concurso de reportagens patrocinado pelo Departamento de Relações Públicas da RFF. Foram os seguintes: 1.º) jornalista José Machado, do "Jornal do Brasil", com 80 mil cruzeiros; 2.º) Jornalista Jair Rocha, de "O Jornal", com 50 mil; e 3.º) jornalista Rui Andrade Lima Rocha, do "Jornal do Comércio", com 30 mil cruzeiros.

"OPERÁRIO-PADRÃO" DA RFF

Também falou durante a cerimônia de ontem, o jornalista Valter Polares, que anunciou o lançamento do concurso "Operário-Padrão", da RFF, que se destinará a eleger, cada ano, um operário, nos quadros das estradas filiadas à RFF que mais se tenha destacado como padrão de servidor naquela categoria. Essa promoção, como se sabe, tem sido realizada com sucesso entre categorias profissionais.

Na ocasião, foi entregue uma medalha de ouro ao servidor Arsênio Pinto, que durante meio século prestou bons serviços à Viação Férrea Paraná—Sta. Catarina.

COQUETEL À IMPRENSA

Antes da cerimônia do Clube de Engenharia, a diretoria da RFF, ofereceu, à tarde, um coquetel à imprensa, em sua sede. Na ocasião, falaram o sr. Getúlio Moura, titular da RFF e o sr. Antônio Faustino Pôrto Sobrinho, chefe do Departamento de Relações Públicas, destacando a cobertura que a imprensa tem dado às atividades da RFF.

Programa Waldemar Viana

Atividades Sindicais e Recreio dos Trabalhadores com "show"

MÚSICA E ALEGRIA, ENTREVISTANDO LIDERES SINDICAIS, NOTICIAS DOS SINDICATOS, FOMENTO AO SINDICALISMO, NOTICIAS DAS LEIS QUE TRAMITAM NO CONGRESSO E NA CAMARA DO ESTADO.

TODAS AS QUARTAS-FEIRAS DAS 20 AS 22.30 HORAS

NA RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS EM 1590 Kc.

ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DO VEREADOR WALDEMAR VIANA, CANDIDATO A DEPUTADO NÚMERO 379 DO PRT

O SR. É ADMIRADOR DE TENÓRIO CAVALCANTI?

ENTÃO VAMOS ELEGÊ-LO GOVERNADOR DO ESTADO DA GUANABARA

PREENCHA ESTA FICHA E REMETA-A PARA NARCISO CAVALCANTE-"LUTA DEMOCRATICA" — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS 1 988

NOME ....

TITULO N.º .... ZONA ....

SEÇÃO ....

ENDEREÇO ....

Responde NARCISO CAVALCANTE — Candidato a Deputado n.º 370 (Fone 23-0647)

Alcebíades Cataldo — Sua carta muito nos sensibilizou.
João Estêvam dos Santos — Muito obrigado.
Neide Waltz Ribeiro — Deposite o seu voto pensando em Deus.
Lourival Fernandes — Depois de outubro.
Maria Amélia Chagas da Silva — Conto com o seu voto.

Tenório precisa de fiscais

Convocação de motoristas e proprietários de automóveis

Apelamos para os eleitores que desejem colaborar como FISCAIS DO PARTIDO, no dia das eleições, para comparecerem na sede do PRT, Av. Presidente Vargas n.º 770, sobrado, ou na sede do PSP, Av. Rio Branco n.º 109, 2.º andar, de segunda a sexta-feira, das 14 às 20 horas.

Convocamos, igualmente, os motoristas profissionais, proprietários de camionetas e carros particulares, que apóiam a campanha Tenório Cavalcanti. Devem comparecer, também, nos endereços e horários acima.

TENÓRIO DISSE:

"TRABALHADOR FAVELADO QUE NÃO VOTAR EM

MAGARINOS TORRES

É LOUCO OU INIMIGO DE SI PRÓPRIO".

O NÚMERO É:

343 do PRT

TENÓRIO e ADHEMAR fizeram do DR. AMARO AZEVEDO o seu candidato porque precisavam de homens cultos e honestos, para elaboração da Constituinte do Estado da Guanabara

Partido Social Progressista

DR. AMARO AZEVEDO

Para Deputado P.S.P. 390

VOTE NO NOME internacionalmente conhecido do Medico Amaro AZEVEDO, o qual, com o proprio esfôrço conseguiu ser presidente de varios Conclaves Médicos, — nacionais e internacionais, — mantém Clinica Medica-Homeopática gratuita, há mais de 20 anos; é considerado um dos maiores batalhadores da Homeopatia no Brasil, é presidente do Instituto Hahnemanniano do Brasil e da Federação Brasileira de Homeopatia e também Diretor dos Serviços Clinicos de Voz da Homeopatia — Rua 7 de Setembro, 219 — 1.º andar onde gratuitamente foram atendidos mais de 185.000 clientes; dedicou seus subsidios em favor da construção de novas escolas a serem construidas e mantidas para os necessitados.

Os dez Mandamentos de um eleitor segundo Amaro AZEVEDO:

1 — Analisar o candidato, que deve possuir qualidades morais e intelectuais para o exercicio do Mandato.

2 — Ver se o seu candidato já realizou alguma coisa e se tem senso de humanidade.

3 — Votar no candidato sereno e que olhe todos os sêres humanos como filhos de um mesmo Pai — Deus.

4 — Votar conscientemente. Não venda sua consciência, nem o seu voto.

5 — Não prometer nem votar em quem não possa dar alguma coisa aos demais.

6 — Lembrar-se de que o povo terá o Govêrno que merece; que o voto é livre e consciente.

7 — Antes de votar, examinar seu candidato e jamais, por interêsse ou amizade, deve votar em alguem que não tenha credenciais.

8 — Evitar os candidatos demagogos, os fanfarrões os que tudo prometem e na ocasião oportuna não cumprem o prometido.

9 — Pensar sempre que o custo de vida é o fruto de má orientação politica, que o aumento de impostos e os reajustamentos de vencimentos não satisfazem. Os podêres legislativo e o executivo são os que têm de planejar e ajustar as medidas economicas e financeiras mais úteis ao povo.

10 — Votar em candidatos dignos do respeito do eleitor. Os bons candidatos sabem meditar, planejar e executar os seus atos com nobreza de caráter.

Os dez mandamentos do Candidato, segundo Amaro AZEVEDO:

1 — Nada prometer.

2 — Realizar.

3 — Exercer o Mandato com plena consciência.

4 — Planejar antes de legislar.

5 — Atender a todos com urbanidade.

6 — Respeitar a todos, como irmãos.

7 — Ver com carinho os interêsses coletivos.

8 — Não faltar às reuniões da Camara.

9 — Votar conscientemente os projetos apresentados.

10 — Consultar a consciência antes de aprovar qualquer projeto pois leis sábias serão sempre aceitas e executadas sem maiores dificuldades.

PROGRAMA DO CANDIDATO AMARO AZEVEDO

Em um País onde a alfabetização é deficiente [illegible] a inflação impera, será pura demagogia um simples candidato a deputado provincial traçar planos inexequíveis. Entretanto, a fiscalização dos dinheiros votados pelo Estado para justas e imprescindíveis aplicações principalmente nos setores primaciais da educação e saúde constituirá um objetivo digno. Projetar mais Hospitais e novas obras, sem dotar os atuais dos recursos necessarios, é prometer **o impossível**. Estando o amigo de acôrdo com êstes sinceros propositos, vote em AMARO AZEVEDO — Candidato do PSP.

Na votação observe: o **nome** do seu candidato, o **número** e sua **legenda**.

A exemplo: PSP — N.º 390 que corresponde a AMARO AZEVEDO — PSP — Partido Social Progressista.

NOTA: O Dr. Amaro AZEVEDO continua e continuará atendendo aos seus clientes e amigos à Rua 7 de Setembro, 219 — 1.º andar, nas segundas, quartas e sextas-feiras, pela manhã até às 12 horas. Mesmo vereador jamais abandonará sua clínica com ela sua alma se acha identificada. Qualquer informação será prestada pelos tels. 43-3[illegible] 47-2285

2
0
6
PR

VOTAR NÊSTE NÚMERO (206-PR) É DAR MAIS UM SOLDADO NA ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE PARA O EXÉRCITO DE TENÓRIO

206
PR

NALDIR LARANJEIR

TENÓRIO ELEITO, O POVO SATISFEITO!
OS OUTROS TÊM SEUS COMPROMISSOS...

GOVÊRNO DEMOCRÁTICO DE TENÓRIO

TENÓRIO CAVALCANTI É O POVO NO GOVÊRNO

Central do Brasil vence a luta contra os pingentes, ladrões de fio e sabotadores

A "Operação Segurança" atinge o objetivo e faz voltar a fé aos passageiros, restituindo-lhes a sensação de segurança

A Estrada de Ferro Central do Brasil com suas operações [illegible] notórios, não só conseguiu diminuir consideràvelmente o número de acidentes como salvaguardar o patrimônio nacional, evitando os [illegible] e alarmantes furtos de fios e vergalhões de ferro de propriedade da ferrovia, [illegible] sua totalidade. Neste [illegible] muitas providências [illegible] adotadas, entre estas, policiamento mais intensivo, e a criação de um setor de segurança na Zona Rural pela DOPS. Por outro lado, desapareceram também as continuadas sabotagens que dia a dia se verificam nos caminhos da ferrovia, pondo em risco o grande número de passageiros que utilizam os trens da Central. [illegible] ainda recordar a segurança que oferece a ferrovia aos passageiros, no que diz respeito aos continuados assaltos [illegible] por espertalhões [illegible] diversas estações da Estrada. As estatísticas realmente promissoras das operações, iniciadas em julho último, mercê dos seus resultados irão continuar, esperando-se para breve, a consecução do objetivo que as diretrizes visam: como pingente [illegible] por sua segurança.

ROUBOS DE FIO

A crônica policial do Rio de Janeiro registrou no primeiro semestre do corrente ano inúmeras ocorrências de roubos de fios da Central do Brasil, estimados em muitos milhões de cruzeiros. Os prejuízos redundantes d[illegible] investidas dos malfeitores, foram de repercussão tal que obrigou uma providência imediata por parte da direção da ferrovia. As zonas, onde os marginais mais incidiam [illegible] a Rural. Para lá voltaram-se os zelos da Central, intensificando o policiamento, com o objetivo de obstruir todos os meios possíveis de penetração dos delinqüentes. Procedeu também, já que graves suspeitas recaiam sôbre determinados funcionários, uma revisão total no quadro da ferrovia. Como se não bastasse a Central do Brasil recorreu à Divisão de Ordem Política e Social, solicitando-lhe o seu concurso. Foi então criado um Setor de Segurança naquela Zona, de grande repercussão. Os assaltos à propriedade nacional, foram rareando e, atualmente, já se considera superado o grave problema. Tais providências terão agora caráter permanente e serão ampliadas, como é desejo da Central do Brasil, procedendo-se a uma cobertura de todos os pontos possìvelmente refratários, amanhã, à ação dos marginais. Firma-se, dêsse modo, a Central do Brasil, como pioneira das operações objetivas, nos seus resultados práticos e imediatos.

LINHAS DE FERRO

As linhas de ferro utilizadas pela ferrovia para a construção da estrada não passaram despercebidas pelos ladrões. Não se poderia imaginar que alguem pudesse despreender as linhas dos seus dormentes, retirando-as. Além dos prejuízos materiais causados por tais investidas compute-se os relacionados com a segurança dos passageiros, predispostos a acidentes de natureza a mais grave. As medidas de segurança foram estendidas ao ponto de se fazer coberturas em tôda a extensão da estrada, numa investida corajosa e dinâmica.

PUNGUISTAS

Há um tempo, a quantidade de marginais era tal nas diversas estações da Central do Brasil que o público a utilizar os trens não o faziam sem uma série de cuidados antecipados. A sensação de insegurança era tal que os passageiros, em seus comentários velados, tinham a impressão de ver em cada um dos seus companheiros, um assaltante, um punguista. Não raro os assaltos se faziam sentir. Hábeis como gatos que êles muito bem imitavam, os marginais usavam táticas específicas, de modo a deixar a vítima sem condições de solicitar socorro. A crônica policial tinha notícias todos os dias, relacionadas com casos dessa natureza. A direção da Central do Brasil tomava conhecimento dêsses casos. O público no momento angustiado de se ver assaltado, tecia comentários desairosos, em desabono da boa intenção daqueles que cuidavam com o máximo de interêsse pelo bem estar da causa pública. Providências eram tomadas e se perdiam na ineficiência, condicionada pela própria esperteza dos delinqüentes. Era necessária uma medida saneadora. Finalmente, depois de um planejamento bem delineado e eficientemente arquitetado, conseguiu-se o objetivo. As estações receberam reforços policiais. Os vagões estão salvaguardados pela presença de policiais desfarçados. Os punguistas foram bloqueados e completamente tolhidos em seus movimentos. O policiamento da Central recebe dia a dia valores novos e de destacada honradez. Compreendeu-se que a qualidade tinha mais significação que a quantidade. O certo é que, o milagre aconteceu. Milagre, porque os passageiros não acreditavam nessa renovação, que chegou mais cedo do que se imaginava.

ZELE POR SUA SEGURANÇA

Utilizando o "slogan" "Zele por sua segurança". A Central do Brasil lançou uma campanha destinada a evitar os incessantes acidentes verificados em trens daquela Ferrovia. Muitos viajores pingentes sofriam o desagradável prêmio de sua imprudência. A campana era destinada a instruir essa espécie de passageiros, geralmente menores de 20 anos. Os acidentes, muito fatais, outros de modo a deixar homens inteiramente inutilizados e incapazes de qualquer atividade em defesa de sua subsistência e dos seus, ocorriam em alta percentagem. De 1956 para cá a Central do Brasil, num levantamento estatístico que procedeu, constatou a existência de dois mil passageiros vitimados. Dêsses, grande número perdeu a vida, deixando pais desesperados, espôsas abandonadas e filhos desamparados. A maioria perdeu sua condição de trabalhador, em virtude das mutilações sofridas. Foi quando surgiu a necessidade da "operação segurança", lançada em julho último e em boa hora pela direção da Central do Brasil. Não obstante sua intensidade os acidentes incidiam. Foram espalhadas em tôda a extensão da via férrea faixas alusivas à "operação" incitando os pingentes a serem mais prudentes. A campanha tomou foros de educativa e sua insistência, finalmente surtiu o efeito esperado. "Agua mole em pedra dura, tanto dá até que fura". Os imprudentes passaram a ser mais cautelosos. A Central do Brasil, faça-se justiça, apesar daquelas faixas ampliou sua campanha propagandista, destinada a salvar a vida do próximo, través dos jornais, numa cobertura sobremodo arrojada. A medida tinha outro objetivo, salvar não só uma vida, coao evitar prejuízos materiais de subida repercussão, bem como colocar em total segurança a vida da massa que utiliza os trens da Central.

VIAJE DENTRO DO TREM

Outro "slogan" utilizado pela operação segurança: "Viage dentro do trem". A incompreensão de jovens não formados, ainda nos albores de sua juventude, os incitavam a procederem de modo corajoso, ansiosos, naturalmente, por atrairem a atenção dos mais velhos para sua proeza, antegozando, na sua inconsciência, sua própria imprudência. Verdadeiramente pendurados nas portas dos vagões, expunham de modo perigoso sua vida jovem, preciosa, não só para os seus como para a própria nação. Viage dentro do trem. Era o apêlo da Central, reiterado, insistente persuasivo. Além da cobertura jornalística emprestada a campanha para o seu êxito total, a Central do Brasil apelou para as pessoas mais prudentes, calejadas pela vida, e plasmadas pela experiência, para concorrer com sua colaboração. Insinuar os jovens a viajar dentro dos trens. Ao que tudo indica o povo compreendeu o esfôrço sincero da direção da Central do Brasil. Não faltou a colaboração solicitada. O certo é que atualmente são raros os acidentes ferroviários. Mercê dessa campanha de cunho altamente educativo e de valorosa profundidade psicológica, conseguiu-se senão "in totun", pelo menos em mais de cinqüenta por cento, o objetivo. A Central do Brasil compreendeu o trabalho silencioso dos seus continuados passageiros, corroborando para o êxito de sua campanha saneadora e agradece, esperando continuar contando com tão preciosa colaboração.

SETOR DE SEGURANÇA

A cobertura dada pela Central do Brasil em todos os pontos abordados acima, contou em grande parte, para o seu êxito com o Setor de Segurança criado pelo DOPS, cobrindo tôda a zona rural, servida pela Ferrovia. O trabalho daquela especializada, em colaboração com o policiamento da Central do Brasil tem sido profícuo. Já não se tem notícias de assaltos aos arsenais da estrada, como dantes.

A campanha se estendeu ainda no sentido de evitar a sabotagem, muito freqüente em dias passados. Por qualquer motivo as depredações surgiam de conseqüências drásticas. Muitos vidros de vagões foram quebrados, muitos carros danificados, muitas estações semidestruídas. A vida dos funcionários corria risco em tais circunstâncias. A vida dos passageiros, por seu turno não estavam livres de sofrerem os prejudiciais resultados de tais atitudes. Nesse ponto a DOPS tem dado sua colaboração com certa intensidade. Os trens atualmente trafegam normalmente e o antigo prestígio da Central do Brasil volta a ter significação. Caminha-se para um fim promissor e já se pode adiantar, encontra-se muito próximo.

COLUNA DO POVO

(Por José Caetano de Araujo)

COM DEUS E TENÓRIO PARA A VITÓRIA INTEGRAL

A segurança do povo carioca, política e social, será consagrada pela eleição do Paladino da nova era — TENÓRIO CAVALCANTI, com os candidatos candidatos por êle indicados para compor a Assembléia Constituinte a ser eleita no pleito de 3 de outubro.

A eleição de Tenório Cavalcanti ao Govêrno guanabarino, será a implacável reação cívica, democrática e cristã, contra os indesejáveis grupos golpistas, entreguistas e conspiradores, cujos nefastos e inconfessáveis propósitos, tem há longos anos, tripudiado, sôbre os elevados princípios democráticos, cívicos e cristãos, dêste povo que honra e dignifica a soberana família brasileira.

Como valores positivos da vanguarda tenorista para a Assembléia Constituinte, encontraremos nas personalidades de Narciso Cavalcante, Benjamim Pará, general Jaime Ferreira, Aciôli Lins Manuel Novela, Carlos Palu e tantos outros candidatos integrados no Partido Republicano Trabalhista, que, se eleitos, pelo sufrágio popular, legislarão a moralização da política social, cívica, econômica e administrativa, para o govêrno do povo, pelo povo e para o povo, descortinando para a terra de São Sebastião do Rio de Janeiro, o futuro promissor, que fará do Estado da Guanabara: O EDEN BRASILEIRO, abençoado por Deus, sob a luz radiosa do Cruzeiro do Sul.

Suburbanos!

A Jornada Cívica Suburbana Tenório Cavalcanti indica para deputado constituinte, Narciso Cavalcante, candidato n.º 370 do PRT, que será na Assembléia Constituinte o mais legítimo defensor do progresso dos subúrbios, bem-estar dos suburbanos e grande do Estado da Guanabara.

NA PISTA DE AREIA DUBLIN É OUTRO CAVALO

GALOPANDO...

1.º PAREO — Corridas em pista pesada e muita surprêsa à vista. Mas o retrospecto não pode ser desprezado, e Albany, que perdeu de azar na estréia, desponta provável ganhadora na tarde, bastando que confirme a última exibição. Queen Iseult, que era levada na certa uma semana atrás, parando muito cêdo, continua dos melhores nomes como rival da pilotada de M. Silva, na mesma posição Negélia, agora com exercício animador. Ficamos com a ordem citada, quase nos parecendo "barbada" a pupila de Ernâni de Freitas.

2.º PAREO — Pareceu-nos algo "amolecido" aquêle segundo de Isolda, quando venceu Gondole, reforçada nossa opinião logo na apresentação seguinte, onde Isolda terminou sem deixar melhor impressão. A confirmar-se tal raciocínio, a chave dois ou Glad Girl, deverão terminar à frente do número um. Indicamos Cartagena, dupla vinte e três, com Isolda na terceira posição.

3.º PAREO — Apenas três concorrentes no semi-clássico da tarde. Quanto mais reduzido o campo de uma prova, mais difícil se torna um prognóstico, principalmente quando se nota o perfeito equilíbrio entre Alight, Talon e Emir, todos bons atuantes no terreno pesado. Talon vai defender o nosso voto, com reservas, entretanto, pois consideramos adversários temíveis os dois restantes. A dupla doze é indicação que se impõe, mas nos páreos de três animais é comum vingar na dupla, o animal que menos pule vende.

4.º PAREO — Kanagava está de novo na areia, pista onde sempre correu o que realmente sabe. Parla, igualmente arenática, será das primeiras no "espelho". Miss Fortuna continua em forma soberba, e a parelha Eboli-Cleclara, domina francamente a competição, notadamente a primeira, que ostenta boas condições de treina. Resumindo possibilidades, apontamos Eboli, dupla com Miss Fortuna, ficando Kanagava em complemento à nossa fórmula.

5.º PAREO — Always, terceiro produto de Oceanide, esta coberta por Formasterus, está "pintando" "barbada" nessa corrida de estréia. Com exercícios fabulosos, tem para 1.300 metros na areia, menos de 81", com sobras visíveis. Em apronto, realizado na raia ruim, assinalou 43 e dois quintos para 700, com absoluta facilidade, sem preocupação de tempo. É o dono do páreo, devendo encontrar no Good Fellow, pôtro que melhora de corrida para corrida, sua maior ameaça, todavia melhor indicado para escoltá-lo. Bel Ami, filho de Radar, também estreante, e Quotidien, outros que poderão terminar lutando pela dupla.

6.º PAREO — Pégasus, Exchange e Kilarney, parecem-nos melhores nomes nessa prova inicial dos "bettings". Voltando na areia, sempre em boa forma e contando com a valiosa ajuda de Perseus, que vem colhendo sensíveis melhoras, é nosso eleito Pégasus. Vamos de dupla doze, com Exchange, sendo ótimo azar o Kilarney, bom corredor na pista pesada.

7.º PAREO — Harpe-Zanga dominam aparentemente nesses 1.400 metros. Em boa forma ambas, com rendimento dos melhores no terreno pesado, devem garantir a supremacia do número um no tôpo do marcador, sendo bastante viável que terminam lutando pela vitória e ocupando as melhores posições na carreira. Kalinga, entretanto, vai se apresentar como adversária de respeito, agora melhor situada na distância, bem na lama e no freio de Antônio Ricardo. Vamos indicar a dupleta quatorze, terceiro nome a Zanga. Jonsiona reaparece depositária de esperanças, com bom trabalho.

8.º PAREO — Dublin está de volta na areia, sua cancha e onde corre de verdade quando está em forma, como acontece no momento. Na insistência do M. Silva e em percurso favorável, deverá o filho de Tor di Quinto, hoje, reabilitar-se amplamente do último fracasso, ocorrido na pista de grama, onde é nulo o seu rendimento. Tio Ricardo e Zé Pangaré, parecem-nos os rivais maiores na carreira, valendo essa ordem para organização de nossa fórmula.

Acaba de perder na grama, onde pouco rende – Quase derrubado – Turma não mete mêdo – Novamente com o líder

Com as pistas ainda encharcadas, serão realizadas as carreiras de hoje na Gávea. Oito páreos equilibrados formam o "meeting" sabatino, constituindo-se o derradeiro, chamado para 1.400 metros, das melhores atrações na tarde chuvosa. Onze nacionais sem mais de uma vitória, aparecem anotados e prometem desenrolar sensacional, embora apareça com as honras de favorito o Tio Ricardo, animal que é levado com sérias esperanças na carreira. A despeito de reconhecermos as possibilidades do filho de His Highness, somos obrigados a realçar outro nome, hoje levado como reabilitação certa. Queremos nos referir ao castanho Dublin, que no último compromisso ocorrido na tarde de domingo, terminou inapelàvelmente batido, não correspondendo às boas performances anteriormente registradas. A razão do fracasso, todavia, tem dupla explicação, a principal residindo no fato de pouco render no tapete verde êsse filho de Tor di Quinto. As duas corridas anteriores ao fracasso tiveram desdobramento da raia de areia e Dublin, embora não logrando o triunfo, em ambas fêz dupla respectivamente, escoltando o dill Perseus e Zás.

PREJUDICADO

Não bastasse ter contra sua chance a raia de grama, Dublin, no percurso fracassado sofreu prejuízos, por pouco não "rodando" de seu dorso o jóquei M. Silva. Hoje, voltando na areia e em distância amplamente favorável, Dublin, que mereceu a insistência da montaria do líder, dificilmente será batido na luta final, bastando que tenha um percurso normal e reproduza as boas exibições na cancha arenosa.

UM NA GRAMA

Apenas o terceiro páreo da reunião, prêmio "Jóquei Clube Argentino" competição básica na tarde, será disputado na raia de grama, que está pesada. As sete demais provas terão desdobramento na areia, que continua encharcada.

O primeiro páreo tem sua realização marcada para as 13 horas e quarenta minutos.

INDICAÇÕES

1.º — Albany — Queen Iseult — Negélia
2.º — Cartagena — Glad Girl — Isolda
3.º — Talon — Alight — Emir
4.º — Eboli — Miss Fortuna — Kanagava
5.º — Always — G. Fellow — Quotidien
6.º — Pégasus — Exchange — Kilarney
7.º — Harpe — Kalinga — Zanga
8.º — Dublin — Tio Ricardo — Zé Pangaré

Montarias oficiais para amanhã

1.º PAREO — Às 13.40 horas — 1.300 metros — (Centro dos Cronistas e Esportistas do Turfe) — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Caminito, A. Ricardo	55	2[illegible]
2—2	Curioso, A. G. Silva	55	[illegible]
3—3	Barco, M. Silva	55	[illegible]
4—4	Latim, Jos. Baffica	55	2[illegible]
5	Gordini, P. Gomes	55	[illegible]

2.º PAREO — Às 14.10 horas — 1.600 metros — (Sindicato dos Radialistas) — Cr$ 80.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Juju, F. Conceição	5[illegible]	[illegible]
2	M. Negrinha, J. Graça	5[illegible]	[illegible]
2—3	Ximbaúva, A. Barroso	[illegible]	[illegible]
4	Jabemma, Não corre	5[illegible]	—
3—5	Queruari, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]
6	Antigona, J. Tinoco	5[illegible]	[illegible]
4—7	Cumparsa, A. Santos	54	40
8	Mr. Eve, D. Moreira	56	40

3.º PAREO — Às 14.40 horas — 2.000 metros — (Associação Brasileira de Imprensa) — Cr$ 144.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Acará, M. Silva	55	30
2—2	Fuji-Yama, J. G. Silva	55	30
3—3	L. Vermouth, D. Moreira	55	30
4	Bungalow, Não corre	51	—
4—5	Baronet, A. Bolino	55	30
6	Acaso, A. Santos	55	30

4.º PAREO — Às 15.10 horas — 1.600 metros — (Sindicato das Emprêsas Proprietárias de Jornais e Revistas) — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Revide, A. Bolino	55	30
"	Cullen, A. Santos	55	30
2—2	Aragon, M. Silva	55	50
3	Apito, R. Penido	55	50
3—4	Bungalow, F. Irigoyen	55	25
5	Nesper, J. Negrello	55	46
4—6	Galbion, J. G. Silva	55	30
7	Relâmpago, A. Ricardo	55	50

5.º PAREO — Às 15.40 horas — 2.000 metros — (Grande Prêmio Imprensa) — Cr$ 300.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Faustina, A. Bolino	55	30
2—2	Quimbelle, A. Santos	55	2[illegible]
3—3	Clicé, J. G. Silva	55	30
4—4	Althéa, M. Silva	55	25
5	Bellatrix, J. Portilho	55	40

6.º PAREO — Às 16.10 horas — (Sindicato dos Jornalistas Profissionais e Sindicato de Jornalistas Liberais) — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cl
1—1	Antártico, F. Irigoyen	52	30
2	Macon, M. Henrique	58	50
2—3	Xanto, A. Barroso	50	25
4	Olimpo, Não corre	50	—
3—5	Clint, J. G. Silva	54	25
6	Onediente, J. Baffica	56	40
4—7	Acertino, L. Santos	54	3[illegible]
8	Pelisco, J. Tinoco	[illegible]	[illegible]
"	Bilac, A. Rodecker	54	3[illegible]

7.º PAREO — Às 16.45 horas — 1.500 metros — (Associação dos Cronistas Desportivos) — Cr$ 80.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cl
1—1	Gorgorano, L. Souza	54	30
2	Sussex, L. Santos	58	30
3	Jungle Crier, P. Fernand	58	30
4	Titânico, J. Quintanilha	54	30
2—5	Dossier, A. Bolino	[illegible]	[illegible]
6	Uramuru, M. Silva	[illegible]	[illegible]
7	Levantino, R. Penido	[illegible]	[illegible]
8	Xurumito, J. R. Santos	[illegible]	[illegible]
3—9	Olimpo, J. Tinoco	54	[illegible]
10	L. Prince, J. Negrello	[illegible]	[illegible]
11	Xilo, G. Queirós	[illegible]	[illegible]
12	Belini, A. Portilho	[illegible]	[illegible]
4—13	Rebate, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]
14	Don Secundo, J. Carlindo	56	4[illegible]
15	Savage, A. Barroso	54	[illegible]
"	Mustafá, J. Santos	58	[illegible]

8.º PAREO — Às 17.20 horas — 1.600 metros — (Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro) — Cr$ 100.000,00 — (Betting)

		Ks.	Cl
1—1	Expert, J. Silva	5[illegible]	[illegible]
2	Vagalume, H. Cunha	5[illegible]	[illegible]
2—3	Mercurio, W. Meirelles	5[illegible]	[illegible]
4	Armendariz, M. Silva	56	[illegible]
3—5	Paissandu, A. Barroso	5[illegible]	[illegible]
6	Zás, A. Santos	5[illegible]	[illegible]
4—7	El Aragon, A. Bolino	[illegible]	[illegible]
8	Zéo, C. Dias	[illegible]	[illegible]
9	Bom de Bico, M. Henriq.	5[illegible]	[illegible]

Aprontos para amanhã

Fuji-Yama e Expert nas melhores marcas — Faustina agradou mais para o clássico "Imprensa"

Em pista pesada, ontem, foram realizados os aprontos de animais alistados na reunião domingueira. Fuji-Yama, descendo o quilômetro em 62", com ação esplêndida, constituiu-se na melhor marca, superior mesmo a registrada por Acaso, que terminou em mais um quinto, firme. Expert, revelando sensíveis melhoras em seu estado, assinalou 48 e duas linhas, após abordar 800 metros de exercício. Faustina, com ação das melhores e no quilômetro, registrou 63 e dois quintos.

Abaixo, seguem as marcas anotadas pela reportagem:

1.º PAREO
Barco, M. Silva ...... 600—36"2/5
Gordini, P. Gomes .. 600—38"

2.º PAREO
Juju, F. Conceição .... 800—50"
M. Negrinha, J. Graça 600—41"
Ximbaúva, A. Barroso 800—50"2/5
Antigona, J. Tinoco .. 300—22"
Cumparsa, A. Santos 500—33"

3.º PAREO
Acará, M. Silva ...... 800—50"
Fuji-Yama, J. G. Silva 1000—62"
L. Vermouth, D. Mor. 800—53"
Baronet, A. Bolino ... 1000—63"
Acaso, A. Santos .... 1000—62"1/5

4.º PAREO
Revide, A. Bolino ... 700—44"
Cullen, A. Santos .... 800—52"2/5
Aragon, M. Silva .... 800—49"2/5
Apito, R. Penido .... 700—46"
Bungalow, F. Irigoyen 800—51"
Nesper, J. Negrello .. 700—44"2/5
Galbion, J. G. Silva .. 800—52"2/5

5.º PAREO
Faustina, A. Bolino .. 1000—63"2/5
Quimbelle, A. Santos. 800—49"4/5
Clicé, J. G. Silva .... 700—44"
Althéa, M. Silva .... 800—50"1/5
Bellatrix, J. Portilho 800—52"

6.º PAREO
Antártico, A. Vieira .. 800—51"2/5
Xanto, A. Barroso ... 700—45"
Clint, J. G. Silva .... 800—51"
Acertino, L. Santos .. 800—54"
Pelisco, J. Tinoco ... 700—43"2/5
Bilac, A. Rodecker .. 800—53"

7.º PAREO
Gorgorano, L. Souza 700—43"1/5
Jungle Crier, P. Fern. 800—49"2/5
Titânico, J. Quintan. 800—51"2/5
Dossier, A. Bolino ... 700—44"2/5
Uramuru, M. Silva .. 600—38"
Levantino, R. Penido 600—35"3/5
L. Prince, J. Negrello 800—49"
Xilo, G. Queirós ... 800—50"2/5
Rebate, A. Ricardo .. 800—58"
Mustafá, J. Santos .. 600—39"

8.º PAREO
Expert, J. Silva .... 700—48"2/5
Vagalume, H. Cunha 800—49"1/5
Armendariz, M. Silva 700—45"
Paissandu, A. Barroso 600—40"
Zás, A. Santos ...... 800—51"2/5
El Aragon, A. Bolino 800—51"
Zéo, C. Dias .... 800—52"

PARA VOCÊ

Uma ponta
ALBANY

Duas duplas:
5.º páreo — 12
7.º páreo — 14

Três placês:
OPOLAIR
HARPE
ZÉ PANGARÉ

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 13,40 HORAS — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Albany, M. Silva	55	20
2—2	Queen Iseult, A. Marçal	55	2[illegible]
3—3	Aracanina, A. Santos	55	[illegible]
4	Negélia, J. Negrello	55	[illegible]
4—5	Guerrilla, A. Ricardo	55	[illegible]
6	Andaia, G. Queirós	55	40

2.º PAREO — 1.300 METROS — ÀS 14,10 HORAS — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Isolda, H. Cunha	55	20
2	Grisejette, A. Barroso	55	50
2—3	Cartagena, J. Carlindo	55	20
"	Opolair, M. Silva	55	20
3—4	Glad Girl, J. G. Silva	55	30
5	Sisley, L. Santos	55	[illegible]
4—6	Montel, G. Almeida	55	40
"	Roses Light, A. G. Silva	55	[illegible]
"	Espanhola, L. Souza	55	[illegible]

3.º PAREO — 2.400 METROS — ÀS 14,40 HORAS — Cr$ 300.000,00 — G. P. "JÓQUEI CLUBE ARGENTINO" — (GRAMA)

		Ks.	Cl
1	Alight, M. Silva	57	[illegible]
2	Talon, J. G. Silva	57	[illegible]
3	Emir, H. Lima	57	50

4.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,10 HORAS — Cr$ 100.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Kanagava, S. Reis	5[illegible]	[illegible]
2—2	Parla, J. Silva	52	50
3	Miss Fortuna, A. Ricardo	52	40
3—4	Eboli, M. Silva	58	[illegible]
"	Cleclara, J. G. Silva	[illegible]	[illegible]
4—5	Heureuse, J. Negrello	5[illegible]	[illegible]
6	Ilustrada, J. Santos	5[illegible]	[illegible]

5.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 15,40 HORAS — Cr$ 120.000,00

		Ks.	Cl
1—1	Always, M. Silva	55	[illegible]
2—2	Good Fellow, A. Barroso	55	[illegible]
3	Dourado, J. Silva	55	[illegible]
3—4	Bel Ami, J. Arriagada	55	20
5	Jonis, J. Tinoco	55	40
4—6	Quotidien, A. Santos	55	20
7	Jaboti, J. A. Silva	55	50

6.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 16,10 HORAS — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cl
1—1	Pegasus, J. G. Silva	56	20
"	Perseus, A. Santos	52	20
2—2	Exchange, A. Bolino	56	25
3	Francolim, J. Santos	52	3[illegible]
3—4	Kilarney, A. Ricardo	50	30
5	Revolto, J. Tinoco	57	[illegible]
4—6	Diablino, Não corre	64	—
7	Vagabundo, D. Moreira	5[illegible]	[illegible]

7.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 16,40 HORAS — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cl
1—1	Harpe, A. Barroso	[illegible]	[illegible]
"	Zanga, J. G. Silva	[illegible]	[illegible]
2—2	Ofélia, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
3	Kumais, A. Bolino	[illegible]	[illegible]
4	Inês, R. Relleo	[illegible]	[illegible]
3—5	Jonsiona, A. Rodecker	[illegible]	[illegible]
6	Estância, R. Penido	[illegible]	[illegible]
7	Oneta, J. A. Silva	[illegible]	[illegible]
4—8	Kalinga, A. Ricardo	[illegible]	[illegible]
9	Miss Rômula, A. Silva	[illegible]	[illegible]
10	Kaleen, G. Queirós	[illegible]	[illegible]

8.º PAREO — 1.400 METROS — ÀS 17,20 HORAS — Cr$ 100.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Cl
1—1	Tio Ricardo, D. Moreira	[illegible]	[illegible]
"	Pampeiro, J. G. Silva	[illegible]	[illegible]
2—2	[illegible], J. Silva	[illegible]	[illegible]
"	Marsian, J. Carlindo	[illegible]	[illegible]
3	Medlar, J. Negrello	[illegible]	[illegible]
3—4	Dublin, M. Silva	[illegible]	[illegible]
5	Estrilo, P. Fernandes	[illegible]	[illegible]
6	Zogal, A. Santos	[illegible]	[illegible]
4—7	Zé Pangaré, L. Souza	[illegible]	[illegible]
8	Arlos, L. Santos	[illegible]	[illegible]
9	Vagabundo, M. Henrique	[illegible]	[illegible]

BOTAFOGO E BANGU JOGAM EM ÁLVARO CHAVES

À tarde, o cotejo principal de hoje — Os contendores necessitam (e muito) de uma boa vitória — Botafoguenses concentrados desde quinta-feira — Desfalques originais: técnicos — Marinho e Moacir Bueno responsáveis pela direção das equipes — Quadros e horário

Botafogo e Bangu estarão [illegible] mais na cancha [illegible], quando ambos [illegible] seus compromissos no primeiro turno do campeonato. Embora a classificação dos contendores não seja as primeiras na tabela, a peleja não deixa de apresentar reais atrativos, principalmente por parte do alvinegro, que apresenta em seu conjunto os grandes valôres do nosso futebol. Se bem que não vêm os comandados de Paulo Amaral fazendo boa apresentação no campeonato, mas êste é outro motivo para acreditarmos num bom cotejo, pois, tanto os suburbanos como os de General Severiano estão desejosos de uma grande exibição, naturalmente no propósito de apagarem a má impressão deixada nas apresentações anteriores.

MAIORES RESTRIÇÕES AO BANGU

Se fizermos um julgamento dos fatôres negativos de cada conjunto, teremos de dar maiores restrições ao Bangu, que desde o seu regresso de Nova Iorque, onde levantou brilhantemente o campeonato internacional realizado no "Polo Grounds", não conseguiu uma apresentação convincente. O mais recente fracasso da turma banguense teve lugar no Pacaembu, quando foi derrotada pelo Palmeiras, por 4x0. Como se vê, uma vitória sôbre o Botafogo daria ao Bangu um pouco mais de tranqüilidade à sua torcida, aos jogadores e mesmo aos seus dirigentes para os futuros compromissos nesta jornada de 1960.

BOTAFOGO QUASE COMPLETO

Em General Severiano o ambiente é diferente. Existe tranqüilidade e as novidades são poucas. O único problema, se assim pode ser considerado, é o caso de Nílton Santos. Entretanto, o grande zagueiro deverá estar a postos. Os alvinegros pouparam-se durante a semana, depois do amistoso no interior e se acham concentrados desde quinta-feira aguardando a hora do "match".

IGUAIS NA BÔCA DO TÚNEL

Particularidade interessante que cerca a peleja é a que se relacionar com os seus comandos. Paulo Amaral e Tim foram suspensos pelo órgão judicante da entidade e seus postos na bôca do túnel estarão entregues aos respectivos auxiliares. Portanto, Marinho estará dirigindo o Botafogo, enquanto Moacir Bueno orientará os "proletários".

Como se vê, o destino foi caprichoso neste particular.

QUADROS E DETALHES

As duas equipes estão pràticamente escaladas e, salvo qualquer imprevisto, deverão formar assim:

BOTAFOGO: Manga; Cacá, Zé Maria e Chicão; Pampolini e Nílton Santos; Garrincha, Didi, Genivaldo, Quarentinha e Amarildo.

BANGU: Ubirajara; Joel, Mário Tito e Nílton Santos; Ademir e Zózimo; Correia, Zé Maria, Décio Estêves, Válter e Vermelho.

O encontro principal será iniciado às 15.15, enquanto a preliminar começará às 13.15 horas.

Triunfo apertado do América sôbre o Madureira

1 x 0, tento de Quarentinha, no primeiro tempo — Silas defendeu um "penalty" chutado por Nilo — Regular a atuação de Frederico Lopes — (De Josadibe Jappour)

Inaugurando a rodada de encerramento do primeiro turno do Campeonato Carioca de Futebol, jogaram na tarde de ontem, no Estádio do Maracanã as equipes representativas do América e do Madureira. A peleja em si apresentou apenas um primeiro tempo regular com os rubro conseguindo a vantagem mínima no marcador, e lutando sem grande entusiasmo até o final dos primeiros 45 minutos.

Na fase complementar, os comandados de Jorge Vieira tentaram ampliar a contagem a partir do trigésimo quinto minuto, quando apareceu a figura exponencial de Silas, evitando que os avantes rubros, conseguissem vazar pela segunda vez o seu reduto final.

Devemos salientar, ainda, que no primeiro tempo, vários lances mexeram com a diminuta assistência que compareceu ao gigante do Maracanã, proporcionando a renda de apenas 86 mil e 39 cruzeiros. Aliás, diga-se de passagem que foi boa, levando-se em conta os preços que são cobrados, no Maracanã e por ser o prélio realizado em dia útil e na parte da tarde. Como dizíamos, alguns lances foram notados e, podemos citar um tiro violento de João Carlos que foi chocar-se com o travessão superior do arco madureirense. Isto, aos 8 minutos. Posteriormente, ou seja, aos 21, Nilo cobrou um pênalti duvidoso apontado pelo juiz e Silas defendeu de forma espetacular.

O ponto solitário da peleja e que veio a ser o da vitória americana, foi assinalado, aos 16 minutos, por intermédio de Quarentinha, depois de uma jogada em grande estilo de João Carlos, que o "foward" baiano finalizou com sucesso para vencer de forma inapelável o goleiro Silas. Daí para o final nada de positivo conseguiram os jogadores do América, graças à magnífica "performance" do guarda-rêdes do tricolor suburbano que veio, com isto, valorizar, em muito, o triunfo do onze do América, que conseguiu manter sua invejável posição ao findar-se o primeiro turno do I Campeonato do Estado da Guanabara. Justiça seja feita aos comandados de Jorge Vieira que tudo fizeram para merecer a posição que ocupam até o momento.

OUTROS DETALHES DA PELEJA

O confronto entre rubros e tricolores suburbanos, ofereceu mais os seguintes detalhes:

Local — Estádio do Maracanã. Preliminar — Madureira — 2 x América 1. Juiz — Frederico Lopes com atuação apenas regular. S.s foi um tanto rigoroso na marcação da penalidade máxima contra o Madureira e posteriormente, veio a compensar a falta, não dando uma penalidade clara contra o arco de Silas.

A renda somou a importância de Cr$ 86.039,00 e os dois quadros formaram assim:

AMÉRICA — Pompéia; Jorge e Djalma; Amaro, Wilson Santos e Ivã; Calazãs, Quarentinha, Enilson, João Carlos e Nilo.

MADUREIRA — Silas; Bitum, Salvador e Décio Brito; Nélsinho e Omena; Paulinho, Azumir, Fernando, Nair e Osvaldo.

Juízes para hoje e amanhã

BANGU x BOTAFOGO
Juiz: Armando Marques
Auxiliares: Cícero Pereira e Valdir Alves.

PORTUGUESA x C. DO RIO
Juiz Antônio Viug
Auxiliares: Jorge Lemos e Joaquim Barreira
Juiz: Frederico Lopes

BONSUCESSO x FLAMENGO
Frederico Lopes
Auxiliares: Lino Teixeira e Rui da Conceição.

OLARIA x S. CRISTOVÃO
Juiz: Gomes Sobrinho
Auxiliares: Válter Soares e Aníbal dos Santos.

FLUMINENSE VIROU O TURNO LÍDER INVICTO

Batendo a esquadra do Vasco da Gama, ontem à noite, por 2 x 0, o Fluminense virou o primeiro turno do campeonato carioca de futebol como líder invicto.

Valdo foi o artilheiro da partida, marcando os dois tentos, um em cada fase da porfia.

BOXE

DECIDE-SE HOJE O TÍTULO BRASILEIRO DOS MÉDIOS

Lindário França e Felipe Cambero num combate em doze assaltos — No Ginásio Alá Batista — A programação

O carioca Lindário França e o paulista Felipe Cambeiro disputam esta noite o título brasileiro dos médios em luta programada para doze "rounds", no Ginásio do Clube Municipal. Os pugilistas prepararam-se intensamente para o choque e subirão ao ringue em plena forma para a tentativa de suceder a Paulo de Jesus, que renunciou ao título, abandonando o boxe. O nocauteador paulista figura com ligeiro favoritismo, mas a experiência e malícia de Lindário poderão surpreendê-lo caso seja necessário uma decisão por pontos.

SEIS COMBATES

O programa a ser realizado no ginásio da Rua Haddock Lôbo — sem televisão — contará com duas lutas de profissionais e quatro de amadores, a serem realizadas na seguinte ordem, a partir das 21 horas:

1.ª — Mosca — Mário Sereno (Vasco da Gama) x Ivanir Ribeiro (Cocotá), em três assaltos.

2.ª — Pena — Silvino Benedito (Boq. do Passeio) x Júlio Barbosa (Cocotá), em três assaltos.

3.ª — Leves — Heitor Fernandes (Marinha) x Otávio Alexandre (Vasco da Gama), em três assaltos.

4.ª — Meio-Médios — Gideiro dos Santos (Marinha) x Pedro Justino (Vasco da Gama), em três assaltos.

5.ª — Leves, profissionais — João das Dores (carioca) x Cláudio de Carvalho (paulista), em revanche de seis assaltos.

6.ª — Médios, profissionais — Lindário França (carioca) x Felipe Cambeiro (paulista), em doze assaltos, pelo título brasileiro da categoria.

INGRESSOS E CONTRÔLE

As lutas serão controladas pela FCP e os ingressos serão vendidos nas bilheterias do Clube Municipal aos preços de Cr$ 200,00, cadeiras de ringue; Cr$ 150,00, cadeiras de semi-ringue e Cr$ 80,00, arquibancadas. Sócios do clube pagarão apenas Cr$ 200,00, Cr$ 150,00 e Cr$ 45,00 pelos mesmos lugares.

Lindário França

EM PARTIDA EQUILIBRADA PORTUGUÊSA E C. DO RIO

À noite, na Avenida Teixeira de Castro — "Lusos" e niteroienses lutam pela liderança dos "pequenos" — As equipes

Na Avenida Teixeira de Castro, sob as luzes dos refletores, Portuguêsa e Canto do Rio farão a peleja mais equilibrada da rodada! Sob todos os aspectos o jôgo entre "lusos" e niteroienses é igual. Ambos com ... pontos perdidos, vencedores do Bangu (campeão de N. [illegible]) e finalmente, disputando a liderança dos chamados pequenos clubes.

Não resta dúvida que o prélio a ser travado esta noite no campo do Bonsucesso poderá agradar em cheio. A Portuguêsa jogando certo e bem preparada, fisicamente, contra um adversário que se equipara em tôdas as lutas, sem se levar em conta a fôrça de vontade das duas equipes neste certame, no sentido de obter uma melhor colocação.

SABARÁ NÃO JOGARÁ

Ainda não refeito da contusão sofrida, o centro-avante Sabará estará de fora esta noite contra o Canto do Rio, entrando Wellis no seu pôsto. Na ponta-esquerda atuará Mário.

AS EQUIPES

PORTUGUÊSA: Vágner; Flodoaldo e Galiano; Antônio, Wilson e Tião; Barbozinha, Pinheiro, Wellis, Hélio e Mário.

C. DO RIO: Franz; Luciano e Almir; Floriano, Nédio e Mário Ritter; Célio, Adilson, Fernando, Ferreira e Jairo.

PERDEU OS DOCUMENTOS

Carmen Santiago Mascarenhas apela para quem encontrou sua pasta, contendo carteira de identidade e título de eleitor, fazer o favor de entregar na Rua General Pedra 26 casa 5, que será gratificado, ou avisar pelo telefone [illegible] chamar dona Alzira.

OLARIA ESPERA O S. CRISTÓVÃO

Em Bariri, à tarde, o cotejo — Pelegrini ainda não sabe quem jogará — Gamba e Ubirajara só atuarão no returno

Também Olaria e São Cristóvão estarão em confronto esta tarde, na reta final do primeiro turno. Tal prélio será efetivado no tapête verde da Rua Bariri, motivo pelo qual o Olaria aparece como franco favorito, sem esquecer, porém, que os "alvos" se agigantam no terreno do adversário, como aconteceu em Conselheiro Galvão na última rodada, frente ao Madureira.

NOVO COMANDO

Os "cadetes" apresentar-se-ão nesse "match" sob nova orientação técnica. Como se sabe, Eduardo Pelegrini assumiu ontem suas funções de técnico do grêmio de Figueira de Melo e, embora sem tempo para um estudo mais minucioso dos atletas de que dispõe, poderá dar um sentido mais prático ao conjunto no seu modo de atuar e assim conseguir um maior rendimento de seus novos comandados.

Aliás, assumindo o pôsto ontem, às 17 horas Pelegrini ainda não sabe qual a equipe que lançará contra o Olaria. Em contato com a reportagem, o preparador garantiu que não tinha escalação, porque desejava promover alguns aspirantes e só hoje pela manhã resolveria os problemas de ordem técnica.

NÃO ESTRÉIA GAMBA

O atleta Gamba (não é Gambá) não fará a sua estréia, como era esperado. Tanto êle como Ubirajara serão preparados para lançamento no returno, juntamente com Wilson, ponteiro pertencente à Portuguêsa de Desportos e que foi cedido ao grêmio alvo. Wilson está sendo esperado para têrça-feira, quando iniciará treinos entre seus novos companheiros.

EM OLARIA TUDO BEM

Enquanto isso, no reduto oleriense tudo está bem. Délio Neves não tem qualquer problema para mandar a campo a melhor formação bariri, que por sinal será a mesma dos últimos cotejos, formando com Bezerra; Murilo, Sérgio e Casemiro; Nélson e Haroldo; Válter da Silva, Jaburu, Drumond e Danilo.

TAÇA BRASIL:

FLU x GRÊMIO

Em Pôrto Alegre o primeiro jôgo — Vencedor da 'chave' enfrentará o Palmeiras

O Conselho Técnico da CBD [illegible] ontem, que as duas [illegible] Grêmio e Fluminense, pela "Taça Brasil", terão que ser realizadas até 26 de outubro, sendo a primeira em Pôrto Alegre e a segunda no Rio.

O vencedor da chave enfrentará o Palmeiras, supercampeão de São Paulo.

DRAMÁTICA VIAGEM DO FLAMENGO

Quase uma tragédia na ida a Campo Belo — O avião ficou perdido, levando 3 horas e 45 minutos para encontrar a cidade — Dida foi acometido de pavor

Dramáticos, sob todos os aspectos foram os momentos vividos pela delegação do Flamengo que, quarta-feira última visitou a cidade mineira de Campo Belo, no trajeto que compreendeu do aeroporto Santos Dumont à referida cidade.

O avião DC-3 da Emprêsa de Transportes Real Aerovias, prefixo PP—ACM, fretado especialmente para conduzir a delegação rubronegra até Campo Belo, tendo perdido a rota, levou três horas e quarenta e cinco minutos do Rio a Campo Belo, quando o normal seria de uma hora e meia.

PANICO A BORDO

A chegada da delegação de volta de Campo Belo, nossa reportagem apurou que ao atingir as cordilheiras no Estado de Minas Gerais os jogadores e demais membros da delegação notaram que estava se formando gêlo nas asas do aparelho e que alguns ocupantes do avião começaram a passar mal e outros dormiam, como que acometidos de desmaio. A esta altura o próprio médico da delegação, dr. Pelosi, nada podia fazer porquanto também não estava passando bem.

Apenas o chefe da delegação, sr. Edgar Estrêla Filho pedia calma. Enquanto isto, continua o relato do pessoal, o avião que devia chegar ao seu destino uma hora e meia depois, continuava voando e passando por cima de cidades, como Varginha, Formiga e outras, quando nada tinham a ver com a rota do avião. Foi aí então que sentiram que o aparelho havia perdido a rota e o sistema de comunicação com a terra estava em pane.

QUASE UMA TRAGÉDIA

Todavia, quando o PP-ACM, depois da habilidosa perícia do seu comandante descortinou a cidade de Campo Belo, devido às péssimas condições atmosféricas, a aeronave sobrevoava à altura de duzentos metros, numa área montanhosa como é aquela que está localizada a bela cidade mineira.

Avisada do perigo depois de se comunicar com a tôrre local e efetuar um vôo rasante de cinqüenta e cinco metros sôbre a cidade, a aeronave subiu vertiginosamente, num ângulo aproximadamente de quarenta e cinco graus e, finalmente, depois do reconhecimento da pista, o comandante desceu calmamente sem que houvesse acontecido qualquer desgraça.

TINHAM MÊDO QUE ACABASSE A GASOLINA

Outrossim, diante da fatalidade que poderia ocorrer a qualquer momento, Dida foi acometido de um acesso de pavor, e gritos lancinantes tomaram todo o interior do avião. Aliás, àquela altura dos acontecimentos o mêdo geral era que faltasse gasolina, e o aparelho se destroçasse sôbre as montanhas.

SOLICH NÃO QUERIA POR O TIME EM CAMPO

Chegando a Campo Belo, alguns minutos antes do jôgo, com os atletas ainda sentindo os grandes efeitos da viagem, foi feito um almôço rápido que constou de um bife e um copo de laranjada. Quinze minutos depois, contra a vontade de Solich e atendendo a inúmeros pedidos da população da cidade que nesta data aniversaria, o time pisou o gramado para conquistar o triunfo pela contagem mínima.

DIDA DEU DECISÃO A SOLICH

Quando se pensava que tudo estivesse normalizado, os jogadores, na hora do regresso, neste caso Dida e Luís Carlos, se recusaram a voltar de avião. Aliás, segundo nos foi dito, Dida declarou a Solich que êle tomasse a atitude que quisesse. Que podia até mandá-lo embora do Flamengo, mas que de avião êle não regressaria. Foi aí, então, que Solich, num gesto bem humano ofereceu-se a voltar com o jogador por via terrestre juntamente com Luís Carlos. Os outros, com bastante mêdo regressaram no próprio avião.

Noticiário do amadorismo

Torneio interno da Ilha dos Pombos — Vitória do Telefônica — Grêmio W.O. — Início do returno — Basquetebol — Futebol de Salão — Tênis de Mesa — Malha

O Clube Esportivo e Social Ilha dos Pombos, agremiação pertencente à Light e localizada naquela ilha, fêz realizar um campeonato interno de futebol, que contou com quatro clubes, Spartaco, Barcelona, Real Madri e Benfica, homenageando aquêles famosos grêmios.

Sagrou-se campeão o Spartaco, seguido do Barcelona, ambos invictos. No jôgo final entre estas equipes, registrou-se o empate de 1 tento, marcando Damo para o Spartaco, e Otacílio pelo Barcelona. Ao clube campeão coube a taça Alberto Costa Filho.

O chefe da Usina, sr. J. Ioung, inaugurou os novos refletores.

TELEFÔNICA 7 x 1 CARRIS PENHA

Vencendo ao seu adversário por aquela contagem, o TAC sagrou-se campeão do turno de classificação, enquanto seu contendor, juntou-se ao Frei Caneca na última colocação.

VITÓRIA DO GRÊMIO POR WO

O jôgo que o Grêmio disputaria com o Jardim Botânico, não foi efetivado em virtude dêste clube ter feito a entrega dos pontos.

INÍCIO DO RETURNO

Com o prélio entre Cascadura x Telefônica realizado no dia 27 último, foi iniciado o returno do campeonato, contando apenas com os seus melhores colocados na fase de classificação, e que são: Telefônica, Tração, Grêmio, Fôrça e Luz, Gás e Cascadura.

BASQUETEBOL

Iniciando o certame de bola ao cesto, prelirarm as equipes do G. E. Carris e Frei Caneca, registrando-se a vitória do primeiro por 64 x 27. Redmar foi o cestinha obtendo 38 pontos, enquanto João marcava 22 dos 27 pontos do vencido.

No outro jôgo, o Fôrça e Luz abateu o Jardim Botânico pelo escore de 47 x 34. Efrem e Hugo pelos vencedores e vencidos foram os cestinhas.

FUTEBOL DE SALÃO

Pela contagem de 3x2, o Suprimentos que está com 18 pontos perdidos, derrotou a equipe do Gás que até aqui estava com 3 pontos perdidos.

No segundo jôgo, o FLAC que ostenta 3 pontos perdidos, derrotou o Telefônica por 3x1, ficando êste com a "lanterna".

TÊNIS DE MESA

Apenas um jôgo dos dois que estavam programados, foi realizado na sede do Grupo Escoteiro Alcides Guanabara, pois o Tração fêz entrega dos pontos ao Fôrça e Luz, pelo returno do campeonato de estreantes. O Suprimentos derrotou ao Grêmio por 3x1. Agora três são os líderes com 14 pontos ganhos: Carris Penha, Gás e Fôrça e Luz.

MALHA

O Suprimentos levantou o título máximo dêste esporte, só não conseguindo manter-se invicto, devido à derrota que lhe foi imposta no último jôgo pelo Carris Penha por 16 x 8.

Pietrobom trocará o campeonato bandeirante pelo carioca

S. PAULO, 30 (Asapress) — O juiz Anacleto Pietrobom, depois dos incidentes ocorridos durante o jôgo Portuguêsa de Desportos x Santos 3, solicitou à Federação Paulista de Futebol, desligamento de seu quadro de árbitros, inconformado com as acusações de desonestidade que lhe estão sendo feitas pelos dirigentes do Santos, aumentando a "onda" já criada por Corintians e Palmeiras que não gostam de sua conduta como juiz.

IRÁ PARA O RIO

Falando à reportagem, Pietrobom revelou sua intenção de aceitar o convite várias vêzes feito pelos dirigentes do futebol carioca, para que dirija os cotejos do certame guanabarino.

BANCÁRIOS DECRETAM GREVE

À ZERO HORA DO DIA 7 O MOVIMENTO — PATRÕES ESTÃO IRREDUTÍVEIS

Flagrantes da assembleia dos bancarios

Os bancários irão à greve no próximo dia 7 à zero hora, porque os banqueiros se recusaram a aceitar a proposta conciliatória formulada pelo Tribunal Regional do Trabalho, através do seu presidente, juiz Celso Lana.

Os bancários, conforme foi noticiado, a princípio solicitaram um aumento de 50% em seus salários, com o que não concordaram os patrões que apresentaram uma contraproposta na base de 30%, considerada ridícula pelos primeiros. O caso foi então encaminhado à consideração do TRT que buscou superar o impasse, propondo a banqueiros e bancários 35% com o aumento mínimo de 3 mil cruzeiros.

CONCORDARAM

Os empregados, em assem-

(Conclui na 2.ª pág.)

JUSCELINO PROMETE:

NOVO SALÁRIO-MÍNIMO NOS PRIMEIROS DIAS DE OUTUBRO

Providências do Ministério do Trabalho em observância às instruções do chefe do Govêrno – A deliberação do Govêrno na dependência dos estudos procedidos pelas Comissões de Salário-Mínimo – Tendência da nova fixação: 50 a 60% em todo o País – Posição do Govêrno face às eleições

O presidente Juscelino Kubitschek falando, ontem pela manhã, aos representantes da imprensa sôbre a fixação de um novo salário-mínimo para as classes trabalhadoras, esclareceu que o Govêrno Federal, por intermédio do Ministério do Trabalho, tomou, a tempo e a hora, as indispensáveis providências visando o reajustamento salarial, de acôrdo, aliás — acentuou — com as suas expressas determinações.

INSTRUÇÕES ÀS COMISSÕES DE SALÁRIO-MÍNIMO

— A fixação do aumento — prosseguiu o chefe do Govêrno — está, porém, dependendo da deliberação que deve ser tomada pelas 22 Comissões de Salário-Mínimo, às quais, esclareço, já foram transmitidas instruções para se reunirem e deliberarem sôbre esta importante matéria. Essas Comissões remeterão, oportunamente, ao Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, as respectivas atas.

DEZ COMISSÕES JÁ SE MANIFESTARAM

Informou o presidente da Repú-

(Conclui na 2.ª pág.)

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI — Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, sábado, 1 de outubro de 1960 — N.º 2.015

Matou-se o funcionário do Cais do Pôrto

Surpreendeu a família com o gesto extremo, e nada deixou que o explicasse

Sem deixar esclarecimentos para o seu gesto suicidou-se ontem no interior de sua residência, ingerindo forte corrosivo, o funcionário do Cais do Pôrto, Pedro Casemiro (branco, casado 42 anos, Rua General Padilha, 35, fundos, S. Cristóvão). Sua espôsa, dona Altiva Maria Casemiro, falando à nossa reportagem, disse não

(Conclui na 2.ª pág.)

Flagrante no local do desastre

Décima Terceira Zona Eleitoral

O juiz da 13.ª Zona Eleitoral avisa aos eleitores das 68.ª e 107.ª Secões que essas secões tiveram os locais de funcionamento transferidos para o Centro Social do Valqueire, Rua Ouliri n.º 264, Salão de Festas.

COLIDIRAM OS TRENS

DOIS FERIDOS MEDICADOS NO LOCAL — AMBOS OS COMBOIOS VINHAM DE PETRÓPOLIS

Na manhã de ontem, por volta das 8 horas, o trem de carga prefixo CR2, procedente de Petrópolis, com um carregamento de café, foi violentamente colhido pela traseira, por um trem de passageiros, também vindo da cidade serrana e que tinha o prefixo UP-2. Ambos, conduzidos respectivamente pelos maquinistas Alfredo Moreira e Geraldo ... da Silva, trafegavam na linha quatro. Do choque, que se ...

(Conclui na 2.ª pág.)

TENÓRIO E OS MÚSICOS

À porta do Teatro João Caetano, quinta-feira última, Tenório falou para os músicos. Uma multidão logo se formou em derredor do futuro governador do Estado da Guanabara, que pronunciou aplaudida oração, dizendo entre outras coisas que "o Estado da Guanabara vai dar ao Brasil um grande exemplo: eleger um homem do povo, de origem humilde e passado de lutas que será o construtor de uma obra administrativa capaz de facultar ao povo o bem-estar e a prosperidade a que todos têm direito, como filhos de um único Deus."

Baby Pignatari e a Princesa Ira

ATROPELOU AS DUAS MENORES

Dirigia o coletivo em alta velocidade, na Praça da Bandeira — Autuado e metido no xadrez, o motorista culpado

Maria Estrêla

Apresentando diversas lesões de natureza grave, deram entrada, ontem, no Hospital Souza Aguiar, as menores Maria Estrêla Pereira (branca, 15 anos, Travessa Vista Alegre, 24, Catumbi) e Nilza Rosa (branca, 15 anos, Rua Padre Miguelino, 89, mesmo bairro). Encontravam-se na Praça da Bandeira, à espera de condução, quando foram colhidas, no passeio, pelo

(Conclui na 2.ª pág.)

Nilza Pereira Rosa

MORREU COM O CRÂNIO ESMAGADO

O menor foi imprensado entre o ônibus e a árvore

Com fratura do crânio e perda de massa encefálica, foi internado, ontem, no Hospital Souza Aguiar o menor Robson, de 2 anos, filho de Aroldo Freire e de dona Jocélia Gomes Freire (Rua Babaçu, 363, Ilha

(Conclui na 2.ª pág.)

SOB DENÚNCIA DE ADULTÉRIO

ORDEM DE PRISÃO CONTRA BABY E A PRINCESA

O MILIONÁRIO BRASILEIRO PAGOU FIANÇA DE TRINTA MIL PESOS !

MEXICO, 30 (FP — Babi Pignatari e a princesa Ira de Furstenberg deixaram de ser encarcerados ontem graças a uma fiança de 30 000 pesos (2 500 dólares) para cada um. O juiz havia expedido ordem de detenção contra o casal, em consequência de adultério apresentada pelo príncipe Alfonso de Hohenlohe, marido da princesa, que contra-atacou, por intermédio do seu advogado, acusando o príncipe de "falsas declarações" e afirmando que o marido queria apenas o seu dinheiro e que já a despojara de um milhão de pesos ... Pignatari, de seu lado, pagou ...

(Conclui na 2.ª pág.)